



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA

CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO - CPA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Adamantina - SP

2019



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA

CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016



**COMISSÃO
PERMANENTE
DE AVALIAÇÃO**



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA

CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016

Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva

Reitor

Prof. Dr. Fábio Alexandre Guimarães Botteon

Vice-Reitor

Prof. Dr. Délcio Cardim

Pró-Reitor de Ensino

MEMBROS DA CPA:

Docentes: Profa. Ma. Fernanda Blini Marengo Malheiros

Profa. Ma. Simone Leite Andrade

Profa. Ma. Regina Eufrásia do Nascimento Ruete

Profa Ma. Josiane Lourencetti

Prof. Ma. Mariângela Conceição Vicente Bergamini De Castro

Prof. Dr. Miguel Ângelo de Marchi

Prof. Dr. Fabrício Rimoldi

Prof. Me. André Mendes Garcia

Técnicos Administrativos: Claudinei Pelae Jorge

Lucas Eduardo Silva de Oliveira

Discentes: Renato Dias Capello

Membro da Comunidade: Sarita da Matta Dias Peres



SUMÁRIO

1.APRESENTAÇÃO.....	06
2.INTRODUÇÃO.....	07
3.DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	10
4.COMPOSIÇÃO DA CPA	10
5.MISSÃO DA INSTITUIÇÃO.....	11
6.VISÃO DA UNIFAI.....	11
7.PERFIL INSTITUCIONAL.....	12
8.FORMAÇÃO DO ACADÊMICO.....	12
9.PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	13
10.PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	14
10.1. PLANEJAMENTO.....	16
10.2. SENSIBILIZAÇÃO.....	16
10.3. DESENVOLVIMENTO.....	16
10.4.CONSOLIDAÇÃO.....	17
11.ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO.....	17
11.1. DIVULGAÇÃO.....	17
12. LOCAIS DE APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	17
12.1. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	17
13. METODOLOGIA.....	18
14.COLETA E ANÁLISE DE DADOS	19
15. DESENVOLVIMENTO.....	20
15.1 MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	20



16. RESULTADO.....	23
16.1. AVALIAÇÃO DOCENTE.....	24
16.2. AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVO.....	31
16.3. AVALIAÇÃO DISCENTE.....	35
17. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49
REFERÊNCIAS.....	50
ANEXOS.....	52
ANEXO I - AVALIAÇÃO DISCENTE.....	53
ANEXO II - AVALIAÇÃO DOCENTE.....	56
ANEXO III - AVALIAÇÃO CORPO ADMINISTRATIVO.....	58
ANEXO IV - CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO SOBRE A CPA.....	59
ANEXO V - IMAGENS DIVULGADAS NAS REDES SOCIAIS ANTES E APÓS A APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO.....	60
ANEXO VI - QUESTIONÁRIO DISSERTATIVO DA CPA DISPONIBILIZADO JUNTO AOS PONTOS ELETRÔNICOS, ONDE É POSSÍVEL REALIZAR A REIVINDICAÇÃO (SUGESTÃO, ELOGIO E/OU RECLAMAÇÃO).....	62
ANEXO VII - AVALIAÇÃO DISCENTE x CURSO.....	63
ANEXO VIII - AVALIAÇÃO DISCENTE x CURSO x TURMA.....	64
ANEXO IX - AVALIAÇÃO DISCENTE x CURSO x TURMA x TERMO.....	66



1. APRESENTAÇÃO

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do Centro Universitário de Adamantina é um órgão colegiado permanente constituído em conformidade com a Deliberação do Conselho Estadual de Educação (CEE) no 160/2018, que dispõe sobre o processo de autoavaliação de Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo, que assegura a participação de todos os segmentos da Instituição: docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos, bem como, representante da comunidade de Adamantina. A CPA possui regulamento próprio. Segundo o Glossário dos Instrumentos de Avaliação Externa 3ª edição de 2017, a CPA trata-se de uma comissão instituída no âmbito da Instituição de Ensino Superior (IES), responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo CEE, cuja composição assegura à participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos existentes na IES. A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), sendo uma oportunidade de mobilizar a capacidade que hoje o Centro Universitário de Adamantina conta de levar um projeto inovador gerando resultados concretos inseridos em processos transparentes de decisões e está relacionada à: - melhoria da qualidade da educação superior; - orientação da expansão de sua oferta; - aumento permanente da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; - aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. A CPA está vinculada à Pró-Reitoria de Ensino da IES e é responsável pela avaliação e indicação de ações institucionais que promovam a melhoria de todas as áreas do ensino em nível superior e de atividades de iniciação científica e extensão.



A autoavaliação institucional tem por finalidade conhecer e fornecer informações para aperfeiçoar e possibilitar o desenvolvimento. Contribui para reorganização permanentemente das práticas de forma crítica, sistemática e comprometida. Sendo aplicada para conhecer os pontos favoráveis e deficitários da instituição, bem como sistematizar estratégias para corrigir os pontos detectados no processo avaliado. Dessa forma, a autoavaliação, constitui-se em processo orientado, ajustado às missões institucionais, coordenado pela Comissão Permanente de Avaliação, responsável pela “condução dos processos de avaliação internos da Instituição”.

2. INTRODUÇÃO

Este relatório contempla as informações e ações desenvolvidas pela Comissão Permanente de Avaliação da UniFAI referente à avaliação institucional do ano de 2019. O documento é composto por Introdução, em que são apresentados os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação; a Metodologia utilizada no processo de avaliação institucional de 2019, considerando-se os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos e as técnicas utilizadas para análise dos dados; e o Desenvolvimento, com apresentação dos dados e informações pertinentes aos dois objetivos do eixo central (citados abaixo) que contemplam as dez dimensões indicadas no art. 3º da Lei Nº 10.861, instituídas pelo Sinaes .

Autoavaliação, no dicionário *Michaelis* (em <http://michaelis.uol.com.br>), refere-se a um “procedimento de avaliar-se por si mesmo; ponderação das medidas do próprio grau de desempenho”. “*Avaliar*” significa 1. calcular ou determinar o valor, o preço ou o merecimento de (...); 2. Apreciar o valor de algo ou de alguém (...); 3. Supor previamente; julgar segundo certas probabilidades; pressupor, presumir. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), avaliar remete à “apreciação, cômputo ou estimação da qualidade de algo ou da competência de alguém.

Segundo Ferraz e Belhot (2010), avaliar está “relacionado a realizar julgamentos baseados em critérios e padrões qualitativos e quantitativos ou de eficiência e eficácia”.



Simões (2015) destaca que “quando o foco é o tipo de pergunta que se quer responder a avaliação se classifica como diagnóstica, de processo ou de utilidade”.

Assim sendo, a autoavaliação institucional constitui um processo orientado permanente, sendo uma das dimensões na educação superior que tem como objetivo, de acordo com a legislação vigente, produzir conhecimento e informações para reavaliar e aperfeiçoar as atividades cumpridas pela instituição. O entendimento da UniFAI sobre a avaliação institucional parte do pressuposto da contribuição refletindo sobre o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber, capaz de compreender e modificar a realidade. Desta forma, esta prática de avaliar se faz necessário para que haja mudanças visando melhorias na qualidade do ensino aumentando a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, tornar mais efetiva o vínculo da instituição com a comunidade e com este diagnóstico potencializar e socializar os resultados de positividade, bem como sistematizar estratégias que possam corrigir deficiências detectadas no processo avaliado que coloquem em risco, inclusive, a sua sustentabilidade econômico-financeira, permitindo, enfim, obter o diagnóstico das necessidades e identificar as ações a serem contempladas na gestão da organização.

A autoavaliação possui como finalidade de análise crítica da qualidade da atuação acadêmica e social, com vistas ao cumprimento de sua missão, a própria instituição, observando as dez dimensões institucionais de avaliação postuladas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), envolvendo a participação dos docentes, discentes e técnico-administrativos e, como insumo final, apresentar relatório trienal que subsidia a avaliação institucional interna, que são:

- 1) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 2) A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- 3) A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio



cultural;

4) A comunicação com a sociedade;

5) As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

6) Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

7) Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

8) Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

9) Políticas de atendimento aos estudantes; e

10) Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

As diretrizes estabelecidas têm como eixo central dois objetivos para esse processo de autoavaliação:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional;

- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.



3. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Denominação: *Centro Universitário de Adamantina – UNIFAI*

Endereço: Rua Nove de Julho, 730/740 - Centro – Adamantina-SP.

CEP: 17800-000. Telefone: (18) 3502-7010.

Categoria administrativa: Autarquia Municipal.

Endereço eletrônico: www.unifai.com.br

E-mail institucional da CPA: cpa@fai.com.br

4. COMPOSIÇÃO DA CPA

De acordo com a Deliberação do Conselho Estadual de Educação de São Paulo (CEE) nº 160/2018, a Reitoria do Centro Universitário de Adamantina nomeou a comissão da CPA, proporcionando estrutura física e a liberação de todos os documentos institucionais solicitados por esta comissão, facilitando assim a análise e o desenvolvimento dos trabalhos. Todos os encontros da CPA são registrados em atas. A CPA é composta pelos diferentes segmentos acadêmicos, na seguinte proporção:

I – 60% de docentes;

II – 10 a 15% de discentes;

III – 10 a 15% de técnicos administrativos;

IV – 10 a 15% de membros da comunidade.

Docentes: Profa. Ma. Fernanda Blini Marengo Malheiros

 Profa. Ma. Simone Leite Andrade

 Profa. Ma. Regina Eufrásia do Nascimento Ruete

 Profa Ma. Josiane Lourencetti



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA

CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016

Prof. Ma. Mariângela Conceição Vicente Bergamini De Castro

Prof. Dr. Miguel Ângelo de Marchi

Prof. Dr. Fabrício Rimoldi

Prof. Me. André Mendes Garcia

Técnicos Administrativos: Claudinei Pelae Jorge

Lucas Eduardo Silva de Oliveira

Discentes: Renato Dias Capello

Membro da Comunidade: Sarita da Matta Dias Peres

5. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

“Promover o ensino, a pesquisa e a extensão, respeitando a diversidade das áreas do saber e fomentando a interdisciplinaridade, formando profissionais éticos e compromissados com os Princípios de ordem pública e com a responsabilidade social, afirmando a relação da Instituição com o desenvolvimento socioeconômico do Município de Adamantina e de toda Região da Alta Paulista”.

6. VISÃO DA UNIFAI

Fomenta como visão, ser reconhecida como Centro Universitário de referência regional e nacional pela:

- Qualidade e compromisso do corpo docente; - Aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de pesquisa; - Consolidação da extensão universitária;
- Qualidade da oferta do ensino presencial e a distância; - Bem-estar e satisfação da comunidade interna; qualidade da gestão acadêmica e administrativa; - Compromisso



social de inclusão; - Processos de cooperação e parceria com as empresas da região e compromisso de relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

7. PERFIL INSTITUCIONAL

A integração e a articulação da UniFAI com a comunidade externa ocorrem por meio da extensão universitária, com projetos, eventos e cursos de extensão, e também prestação de serviços através das clínicas de nutrição, odontologia, fisioterapia, medicina veterinária, na farmácia com a dispensação de medicamentos fitoterápicos, UniFAI social, unidade de educação médica, núcleo de prática jurídica, centro judiciário de solução de conflitos e cidadania (CEJUSC), OAB vai à escola, núcleo de psicologia, academia, além de ciclos de palestras, minicursos e jornadas abertas à comunidade, ministrados por docentes titulados da Instituição e convidados de renome.

A UniFAI, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), busca por meio da educação, valorizar o homem em sua integridade como agente de transformação social, na construção de sua história, apontando caminhos dentro das oportunidades de desenvolvimento da região.

A responsabilidade social da IES consiste em ações que contribuam para uma sociedade mais justa e sustentável, considerando trabalhos, ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos voltados à comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura local.

8. FORMAÇÃO DO ACADÊMICO

A UniFAI busca no ensino a formação de profissional competente que se destaque no mercado de trabalho, e do ser humano como agente construtor de uma sociedade mais justa e solidária.



9. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

“O planejamento e a avaliação institucional estão contemplados no PDI da IES que estabelece, como objetivo geral da avaliação institucional, “orientar a gestão institucional, em suas dimensões política, acadêmica a administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação de seu padrão de desempenho”.

A UniFAI apresentou em seu PDI os seguintes objetivos:

- I – Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II – Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- III – Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV – Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V – Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI – Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII – Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;
- VIII – Manter intercâmbio com instituições congêneres do Brasil e do exterior e colaborar com os órgãos públicos e privados, notadamente com setores de planejamento e pesquisa



em geral, visando à atualização e ao aperfeiçoamento do ensino e à aplicação dos conhecimentos especializados;

IX – Estender à comunidade, sob a forma de cursos, conferências e publicações os resultados de estudos e pesquisas científicas que realiza, através de seu centro de pós-graduação, a prestação de serviços à comunidade e região de abrangência;

X – Estimular em seus alunos o amor à natureza e a formarem-se ativos participantes na batalha da preservação do meio ambiente como garantia inquestionável do bem-estar do homem. Em linhas gerais, seus objetivos vêm sendo atendidos e suas metas cumpridas.

O PDI da UniFAI engloba o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que estabelece os princípios para os cursos que a instituição oferece e aqueles previstos para serem implantados.

A busca constante da qualidade dos cursos ofertados pela UniFAI é o que se estabelece como prioridade para o sucesso dessa meta, a utilização dos resultados da avaliação institucional como termômetro dos trabalhos realizados e das próximas ações a serem realizadas.

Busca-se com isso, resultados que visem a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional pela análise consciente das qualidades, problemas e desafios.

10. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para o Centro Universitário de Adamantina, a autoavaliação e o acompanhamento de seu desempenho é um instrumento básico que contribui para seu autoconhecimento e para a verificação do cumprimento de sua missão institucional. A Avaliação Institucional tem como objetivo geral subsidiar e orientar a gestão institucional em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas. Interessado na consolidação e na promoção da qualidade de seus serviços,



a UniFAI desenvolve a de Avaliação Institucional desde 2004, através da CPA. Esta comissão é composta por docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e representantes da sociedade civil organizada. A CPA tem a função de coordenar e conduzir o processo da *Avaliação Institucional* que é realizada trienalmente e da *Avaliação dos cursos*, realizada semestralmente. Está vinculada à Pró-Reitoria de Ensino. As ações desta comissão contribuem para o planejamento e gestão universitária, envolvendo a comunidade acadêmica de modo participativo e democrático. Com essa preocupação, a UniFAI estabelece uma política para avaliação embasada nas seguintes diretrizes: autoconhecimento da instituição e do resultado de suas ações; maior participação da instituição na comunidade; profissionalização da gestão acadêmica e administrativa; busca contínua da qualidade no cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão; adoção do compromisso ético e formal para garantir as condições favoráveis ao bom desempenho da instituição e do docente; garantia do processo e avaliação de desempenho; articulação entre os diferentes setores no processo de avaliação. Com base nestas diretrizes, objetiva-se o envolvimento institucional em propostas que busquem o equilíbrio e a competência, sendo que suas principais atribuições são: envolver a comunidade acadêmica e administrativa - docentes, discentes, funcionários técnico administrativos - no processo de avaliação, estimulando a participação; organizar o sistema de coleta e análise de dados; contribuir para construção e aplicação de instrumentos de coleta de dados; agrupar e proceder à análise dos dados colhidos no âmbito do(s) curso(s), programas ou no âmbito da área administrativa; divulgar resultados e promover discussões em torno da análise dos resultados; avaliar continuamente os objetivos estabelecidos no PDI, com vistas a detectar aspectos que precisam ser melhorados ou preservados, de modo a desenvolver uma cultura de constante aprimoramento; promover a continuidade do processo avaliativo. Em consonância com as políticas adotadas, o programa estabelece como metas: avaliar o corpo docente dos cursos de graduação e pós-graduação; avaliar a estrutura didático-pedagógica dos cursos; avaliar a infraestrutura institucional; realizar avaliação dos cursos por egressos; avaliar o corpo técnico-administrativo; avaliar a gestão dos cursos de graduação e pós-graduação; avaliar a produção científica nas linhas de pesquisa da instituição; avaliar as atividades de ação comunitária; promover a apresentação e discussão de resultados; avaliar o impacto da avaliação institucional. Portanto, para a UniFAI, a avaliação institucional é



uma ferramenta importante para o planejamento e gestão universitária; contribui para o autoconhecimento da organização e para a identificação dos aspectos restritivos e propulsores, permitindo verificar o efetivo cumprimento da missão institucional. A avaliação e o acompanhamento do ensino de graduação estão presentes nas atribuições dos coordenadores de cursos, em sua dimensão mais geral, acreditando que é um processo em constante construção e de consolidação das ações de ensino.

Além disso, foi atualizado o regimento da CPA, teve registro de reuniões em livro de Atas, divulgação por e-mail institucional sobre a CPA e esclarecimento de dúvidas a respeito da autoavaliação institucional. É importante registrar que a CPA possui campo próprio no site da instituição junto à Pró-Reitoria de Ensino para divulgação das ações.

A CPA, sendo o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da Avaliação Institucional, com a atribuição de conduzir a avaliação interna, de sistematizar os resultados e de prestar as informações ao CEE, considera as suas diferentes etapas, a saber:

10.1 – PLANEJAMENTO: A elaboração da Avaliação Institucional compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O planejamento deve levar em conta as características da instituição e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores.

10.2 - SENSIBILIZAÇÃO: envolve a comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de comunicação. Imprescindível tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas. Portanto, a avaliação começa nesta fase onde a comunidade acadêmica é sensibilizada quanto à importância de se avaliar e o peso de sua participação na autoavaliação que norteará as tomadas de decisão, para transformação da realidade institucional.

10.3 - DESENVOLVIMENTO: assegura a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

10.4 – CONSOLIDAÇÃO: refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização do balanço crítico do processo avaliativo e dos resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

11. ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

O relatório final de avaliação interna expressa o resultado da coleta de dados, sua análise e interpretação. Complementa neste trabalho, o relatório de Avaliação Institucional de 2019.

11.1 - DIVULGAÇÃO: A divulgação será realizada por meio de apresentação pública e discussão dos resultados alcançados, por reuniões e documentos informativos. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam públicas. Sendo necessário refletir sobre a sua continuidade e/ou correções. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

12. LOCAIS DE APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O questionário de Avaliação Institucional foi aplicado nos três Campus da UniFAI para toda a comunidade acadêmica (funcionários, docentes e discentes).

12.1 - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Foi elaborado pela CPA instrumentos de avaliação em forma de questionários de múltiplas escolhas que foram respondidos pelos seguintes segmentos da Instituição: docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos, visando avaliações qualitativamente relevantes, com objetivo da melhoria da qualidade de ensino e serviços prestados. Com a intenção de informatizar os próximos relatórios de avaliação propiciando maior rapidez na obtenção das informações em curto espaço de tempo.



Este questionário foi utilizado para a coleta de dados considerando o anonimato dos avaliados. Permitiu coletar informações mais reais, devido ao sentimento de maior segurança dos respondentes.

Os indicadores de desempenho da avaliação institucional de 2019 mostraram os parâmetros quantitativos e/ou qualitativos detalhando a adequada condução do processo avaliativo e seu desempenho.

13. METODOLOGIA

Coube à Comissão Permanente de Avaliação definir os planos de ação, como ferramenta de gestão, desdobrando as tarefas em etapas com a determinação de qual membro da CPA realizaria cada atividade e em qual prazo. Elaborando assim, os passos necessários para atingir o objetivo da metodologia de trabalho, da escolha dos instrumentos a serem usados na coleta das informações, do modo e do uso a serem feitos dos dados coletados e a sistematização do conjunto das informações.

A aplicação dos questionários da avaliação institucional ocorreu no período de 12 a 16 de agosto de 2019 para todos os integrantes da UniFAI com exceção do curso de Direito que ocorreu no dia 19 de agosto, pois, estavam em semana jurídica no período aplicado.

Esta etapa consistiu especialmente na: realização de reuniões com os membros da comissão; sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões; definição dos grupos de trabalho; construção de instrumentos para coleta de dados; definição da metodologia e interpretação dos dados; definição do questionário e formato de relatório de autoavaliação; elaboração do relatório; organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

Para melhor adesão em responder os questionários da avaliação institucional, foram realizadas campanhas de divulgação da CPA pela agência de comunicação nas redes sociais (Instagram, Facebook e WhatsApp), panfletos afixados pelos blocos da UniFAI e e-mails institucionais enviados aos docentes, discentes e técnico-administrativos além, da divulgação realizada em salas de aula. Estas campanhas de divulgação consistiram em: o



que é a CPA?; como é composta?; o que ela avalia?; quais avaliações competem a ela?; e quando será a próxima avaliação da CPA? (Anexo IV).

Os questionários aplicados na autoavaliação da UniFAI de 2019 compõem esse relatório como anexos: Anexo I – Questionário discentes; Anexo II – Questionário docentes; Anexo III - Questionário técnico-administrativos; Anexo V: imagens divulgadas nas redes sociais antes e durante a aplicação do questionário.

14. COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Segundo o INEP, a coleta e a análise de dados referem-se ao ato de obter informações específicas, geralmente por meio de um instrumento desenhado para este fim, onde os membros da CPA coletam, agrupam, classificam e analisam dados relativos à autoavaliação.

Para tanto, o questionário aplicado aos docentes, discentes e técnico-administrativo foi reestruturado, visando atingir os pontos-chaves do processo avaliativo, com mais clareza e objetividade.

A coleta de dados da Avaliação Institucional 2019 se deu por meio do questionário composto de questões de múltipla escolha, com doze alternativas para os docentes; vinte e cinco alternativas para os discentes e oito alternativas para os técnico-administrativos, em que cada respondente escolheu aquela que melhor representa a sua avaliação em relação à questão formulada.

Os resultados obtidos foram tabulados analisando o cenário geral da Instituição gerando relatórios capazes de embasar as políticas de aperfeiçoamento da Instituição.

A análise dos dados foi gerada manualmente pela leitura dos cartões de resposta por termo, por curso, categoria e quantidade de adeptos, gerando assim, planilha no *Microsoft Excel* com todas as informações necessárias para a produção dos gráficos ilustrativos com os resultados estatísticos.



Entretanto, como todas as técnicas de pesquisa, o questionário apresenta algumas limitações. Uma delas se refere à impossibilidade de manifestações mais pessoais, impedindo que a razão pela qual o respondente apresenta uma avaliação mais negativa ou positiva possa de pronto ser compreendida. Desta forma, a CPA providenciou e mobilizou para ficar de maneira permanente, junto aos pontos eletrônicos, o questionário dissertativo onde é possível realizar a reivindicação (sugestão, elogio e/ou reclamação) (Anexo VI). Estes questionários são retirados das caixas de sugestões antes das reuniões das CPA que acontecem bimestralmente e registrados em Ata.

15. DESENVOLVIMENTO

O relatório de conclusão dos dados disponibilizará ao Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo e à comunidade acadêmica do Centro Universitário de Adamantina, os dados dos processos de autoavaliação realizados. Esses dados resultam das ações de planejamento e avaliação da atual situação da Instituição.

Para tanto, é o resultado de um trabalho avaliativo empreendido por todos aqueles que fazem parte da comunidade acadêmica da UniFAI, sendo envolvidos em seu segmento interno, o corpo técnico administrativo, os docentes e os discentes.

15.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Nesse sentido, vale ressaltar a importância da UniFAI para o Município em relação a participação e contribuição no desenvolvimento municipal e regional.

Como Centro Universitário, a UniFAI busca o constante incentivo de qualificação de seus docentes para a realização dessa atividade acadêmica. Assim, destaca que desde o ano de 2007 é realizado o Congresso de Iniciação Científica (CICFAI), com participação a nível nacional de estudantes do ensino superior. Em 2008, o CICFAI-JÚNIOR, com participação de alunos da Educação Básica das escolas públicas e particulares. Inserido no CIC JR, em 2014, houve a modalidade da Jornada Regional de Lançamento de



Foguete; em 2016, a Jornada de Construção de Maquetes; e neste ano de 2019 a super inovação da I Jornada de Robótica. No de 2019, acontece a XII edição do CICFAI-JÚNIOR. Em 2011, a UniFAI amplia a abrangência de seus congressos com a instalação do Congresso de Pesquisa Científica (CPC-FAI), destinado à divulgação das pesquisas realizadas pelos docentes universitários e pesquisadores, que está na IX edição do Congresso de Pesquisa Científica. As atividades de extensão, como eventos e cursos são realizados na própria IES, assim como apresentação de trabalho de conclusão de curso (TCC) em forma de artigo para alguns cursos de graduação.

Além do incentivo à pesquisa através dos Congressos Científicos, a UniFAI também estimula a formação de pesquisadores através de grupos de pesquisa (PIVIC), projetos de iniciação científica com fomento (PIBIC), totalizando 25 bolsas no período de 2014 a 2019.

Ainda com a Extensão e Pesquisa, o projeto do Euroclima+ foi firmado no dia 15 de junho de 2019 com duração até o dia 14 de junho de 2021. Financiado pela União Europeia para promover o desenvolvimento ambientalmente sustentável e resiliente ao clima em dezoito países da América Latina, em particular para o benefício das populações mais vulneráveis.

Também houve a efetivação do estúdio para gravação de vídeo-aula e oferta de cursos de pós-graduação na modalidade semipresencial (EAD).

Os estágios supervisionados promovem a integração entre instituição de ensino superior e diversas áreas, incluindo a Rede Estadual e Municipal de Ensino, assim como as atividades científicas e culturais. As atividades da Pró-Reitoria de Extensão se dividem em programas, projetos, eventos e cursos. Entre os programas estão o ProdEduc (Suricates e horta agroecológica), Programa de Políticas para Agricultura Familiar (PPAF): estudo da realidade agrícola e agrária de Adamantina/SP e Encontro da Agricultura Familiar; e o Programa de Saúde Itinerante da UniFAI (PSIU) com o Projeto de Pediatria. Nos eventos destacam-se as Ações Sociais em Adamantina e região, palestras, Show de talentos, participação - doutores sem fronteiras, mostra fotográfica, empreenda UniFAI, participação na ExpoVerde, dia do médico veterinário, campeonatos. Os destaques dos projetos são para a equoterapia, linguagem musical, monitoramento



sanitário e eficiência produtiva de pescado na Alta Paulista, treinamento funcional, natação, quebrando barreiras para deficientes e cadeirantes, voleibol e basquetebol, atividades físicas para grupos especiais, ginástica em academia, campanha de castração, Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC), Núcleo Especial Criminal de Adamantina (NECRIM), projeto de justiça restaurativa, Projeto UniFAI e OAB vão à escola e grupo de estudos de direito constitucional. E também o curso completo de legislação penal e especial.

A atividade de ensino representa a principal interface entre a UniFAI e a sociedade, ao cumprir sua função de geradora e transmissora de conhecimentos. É pelo ensino que a UniFAI qualifica os profissionais aptos a desempenharem inúmeras funções, requeridas pelo desenvolvimento social e econômico do País. Além disso, através de parcerias com os governos estadual e federal, oferece por meio de programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com início no segundo semestre de 2012 com oferta de bolsas para os alunos dos cursos de licenciatura da FAI e na atualidade está com 72 bolsas; o programa de Residência Pedagógica (192); e Escola da Família (82), com total de 346 bolsas de estudo. A possibilidade de ampliação justificou-se pelo excelente trabalho desenvolvido pela equipe, que conta com coordenadores na IES e supervisores nas escolas de educação básica. Acrescentado a isso, os discentes podem atuar como estagiários através do convênio da Instituição com o Centro de Integração Empresa/Escola (CIEE) com convênios de empresas intervenientes de estágios. Em sua estrutura administrativa, a UniFAI contrata estagiários nas diversas áreas do conhecimento. Atualmente conta com 39 alunos estagiários e 08 jovens aprendizes. Cumpre sua função de responsabilidade cultural e esportiva com apoio financeiro a projetos culturais, esportivos e eventos diversos. Na inclusão social, a UniFAI prioriza o acesso das pessoas com deficiência ao contexto educacional e encontra-se em conformidade com a legislação. A infraestrutura foi melhorada e encontra-se totalmente adequada com as condições para acessibilidade. Além disso, a disciplina de Libras está inserida nas estruturas curriculares de seus cursos de graduação. A biblioteca central foi ampliada, disponibilizando fácil acesso a computadores ligados a internet para consultas e pesquisas. Adicionado a esta ampliação, foi firmado o convênio neste ano com a biblioteca virtual (e-volution) viabilizando a pesquisa rápida e atualizada



para seus alunos, docentes e funcionários com amplo acervo multimídia composto por obras conceituadas no meio acadêmico. Estuda a viabilidade da implantação do restaurante universitário para atender a comunidade acadêmica.

A comunicação e divulgação da UniFAI tem sido intensificada no Portal Acadêmico, emissoras de tv, jornais, rádio local, informativos, mural acadêmico, e-mail institucional, outdoors, mostra de profissões, redes sociais (Facebook e WhatsApp) e a participação em feiras e exposições agropecuárias da região. Os professores mantêm currículo na plataforma Lattes. A comunidade tem acesso aos canais de comunicação como ouvidoria, comunicação direta com a CPA através de e-mail institucional e pessoalmente. Os docentes do Centro Universitário de Adamantina são contratados pelo regime estabelecido nas leis trabalhistas e de acordo com as exigências das leis e normas do ensino superior em vigor. Possui Plano de Carreira Docente que estabelece os critérios de admissão, a política de remuneração, os níveis e categorias funcionais, o regime de trabalho e os critérios de progressão na carreira. Oferece incentivo na qualificação. Já os técnico-administrativos são contratados pelo regime estabelecido pelas leis trabalhistas, atendendo às demandas acadêmico-administrativas não possuem Plano de Carreira.

Sustentabilidade financeira: tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior: a instituição possui atualmente 3392 discentes. A UniFAI divulgou recentemente a campanha de programa financeiro de incentivo acadêmico (PFIA) que permite descontos e benefícios em suas mensalidades em sete situações: “Iniciação Científica”, “Segunda Graduação”, “Fidelidade”, “Ex-Aluno”, “Melhor Aluno”, “Mérito” e “Amigo”.

Com o curso de Medicina, a UniFAI contempla a construção em andamento do bloco V, com melhor atendimento aos discentes.

16. RESULTADO

A avaliação institucional é realizada trienalmente e a de cursos nos finais dos semestres letivos e possuem o objetivo de identificar a realidade da Instituição. A sensibilização de

toda a família do Centro Universitário da UniFAI foi realizada através da divulgação nas redes sociais, por e-mail institucional e campanhas internas.

Aderiram à pesquisa de avaliação institucional o total de 2239 alunos, 105 docentes e 83 técnicos administrativos (Gráfico 1). Sendo que atualmente, a UniFAI possui: 264 docentes, 189 técnico-administrativos, 09 aprendizes, 39 estagiários e 3392 discentes.

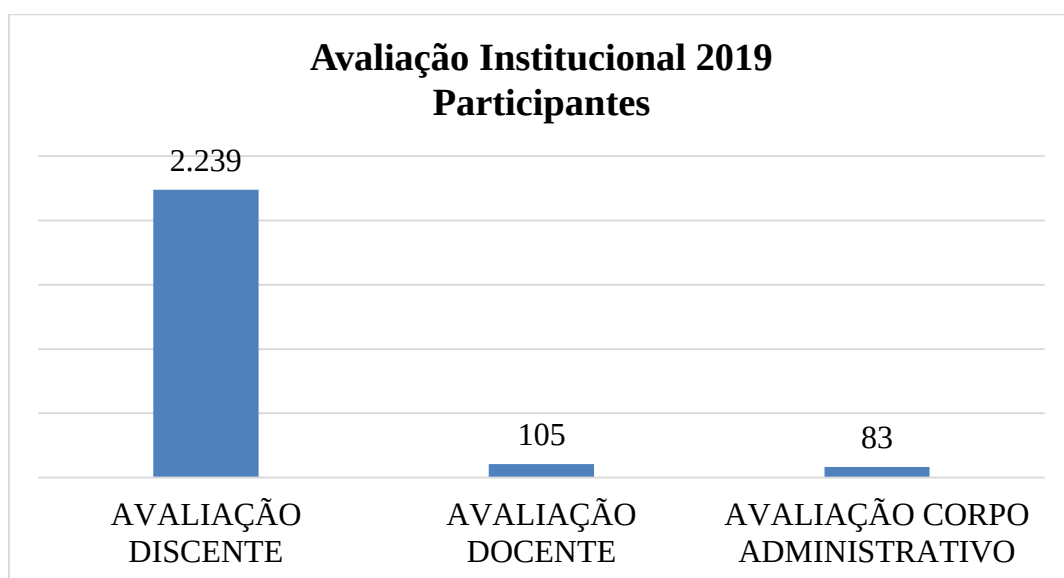


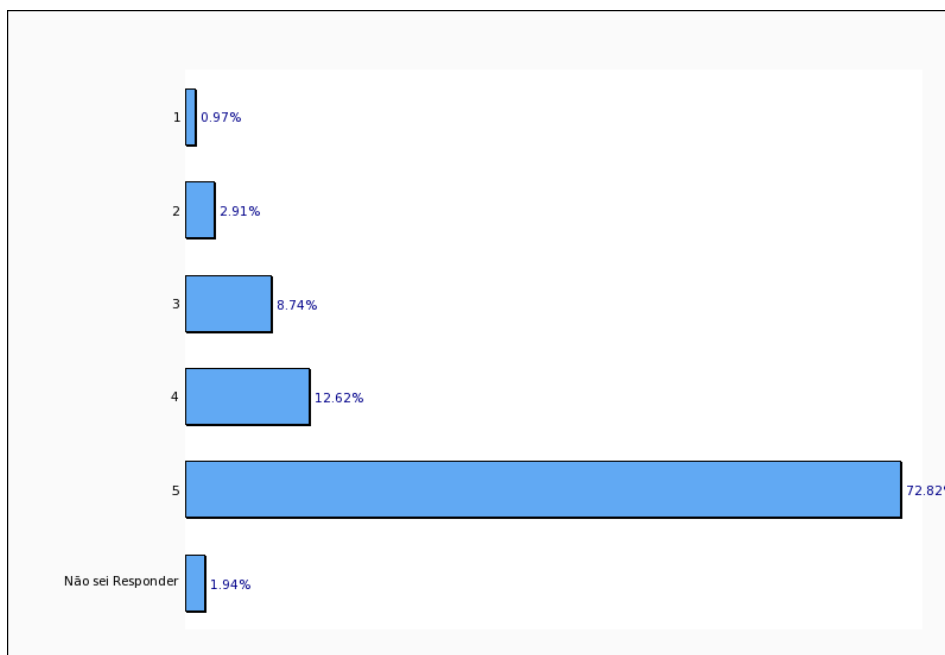
Gráfico 1: Participantes da Avaliação Institucional de 2019

Fonte: CPA, 2019.

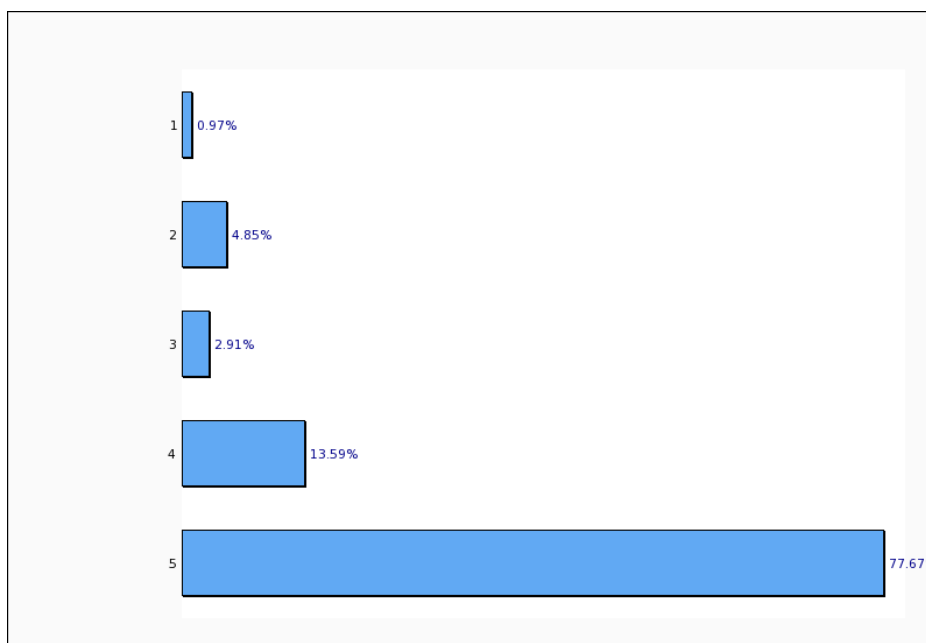
16.1. AVALIAÇÃO DOCENTE

1. Você costuma recorrer ao coordenador de seu curso de graduação?

CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016

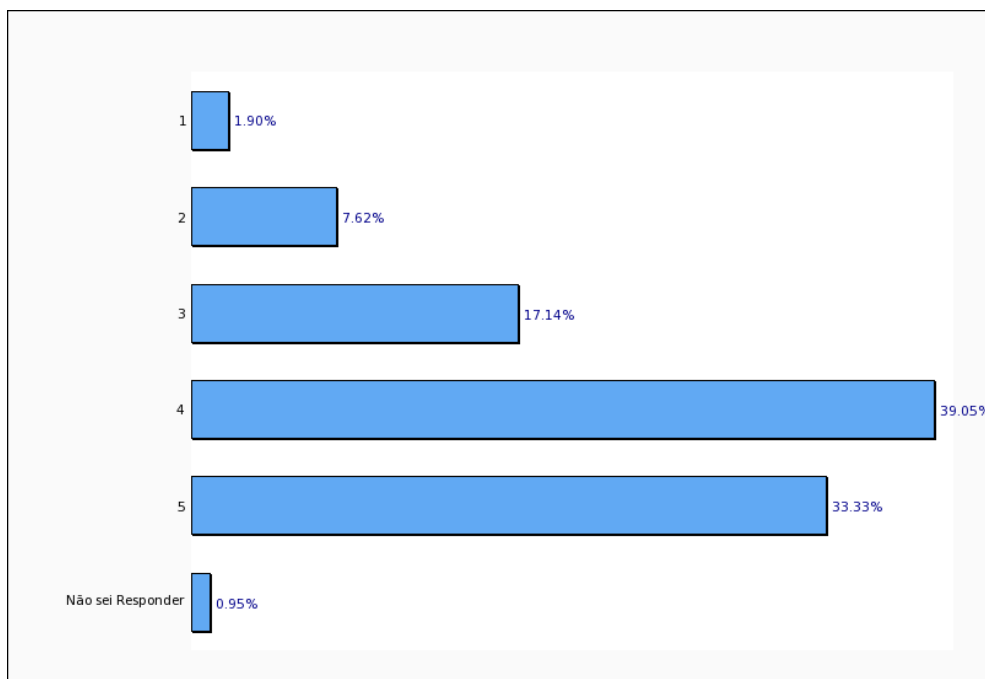


2. As orientações passadas pelo coordenador de seu curso são claras e objetivas?

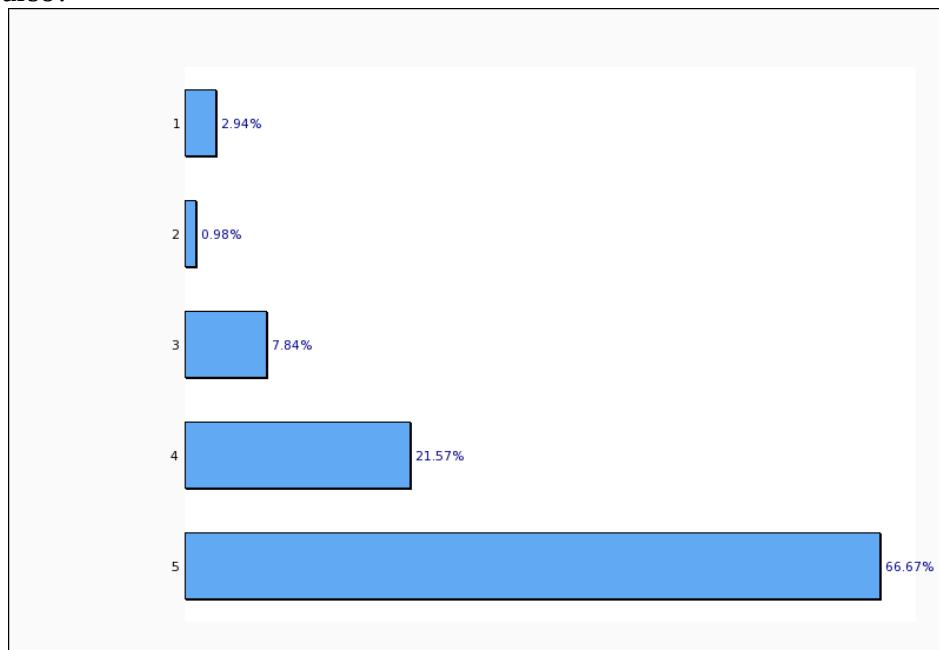


3. Como você considera o sistema de avaliação da Instituição (provas bimestrais, substitutivas, exames)?

CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016

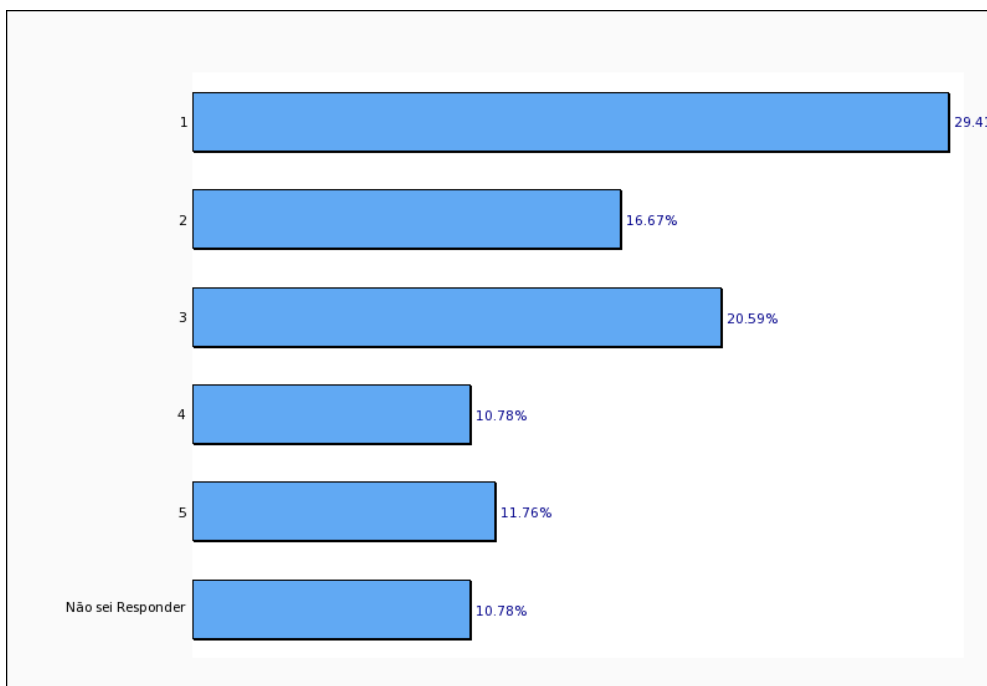


4. Como você considera os serviços de secretaria (atendimento, informações...) de
o seu curso?

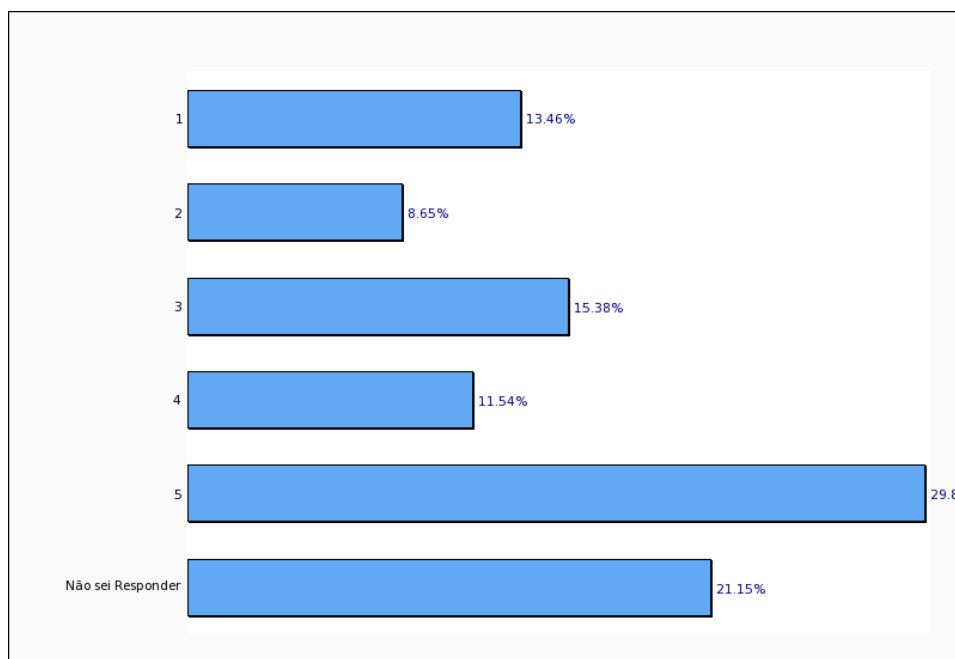


5. Você costuma recorrer à Reitoria da Instituição?

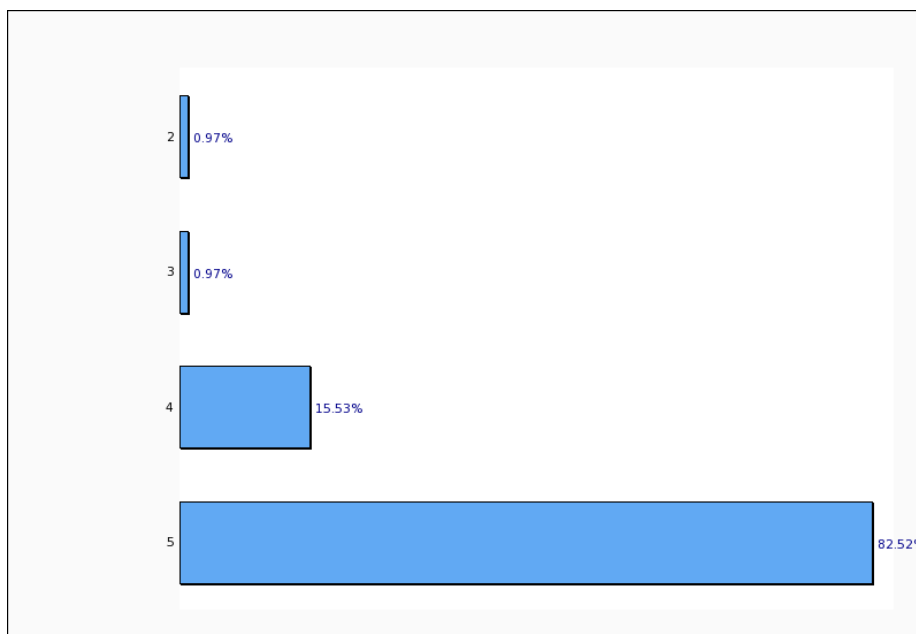
CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016



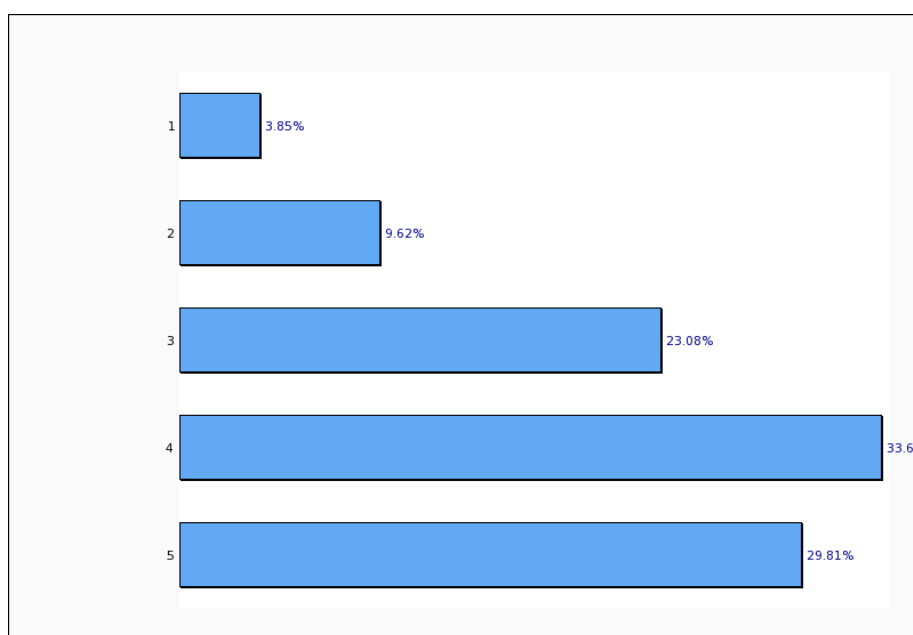
6. Como é o acesso do docente à Reitoria?



7. Você indica livros-texto para seus alunos?

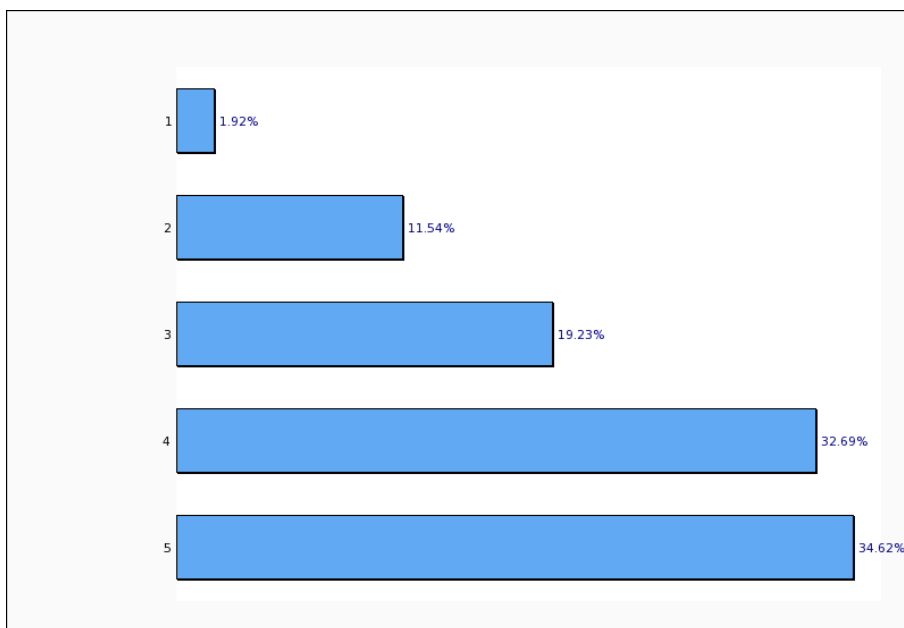


8. Como você avalia as condições de conforto das salas de aulas de seu bloco/campus?

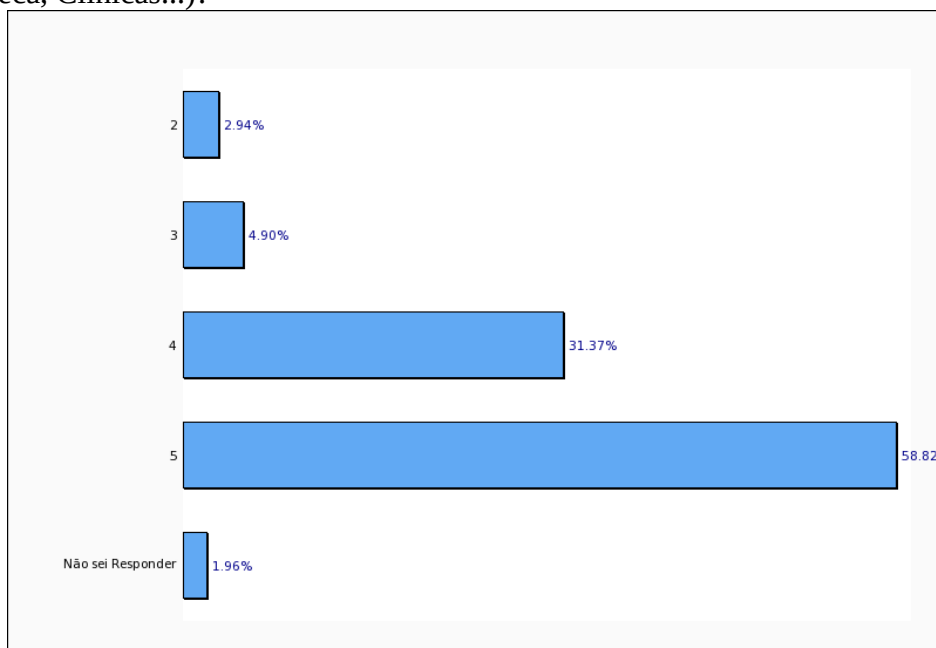


9. Como você avalia os recursos didáticos, disponíveis para o desempenho de suas atividades?

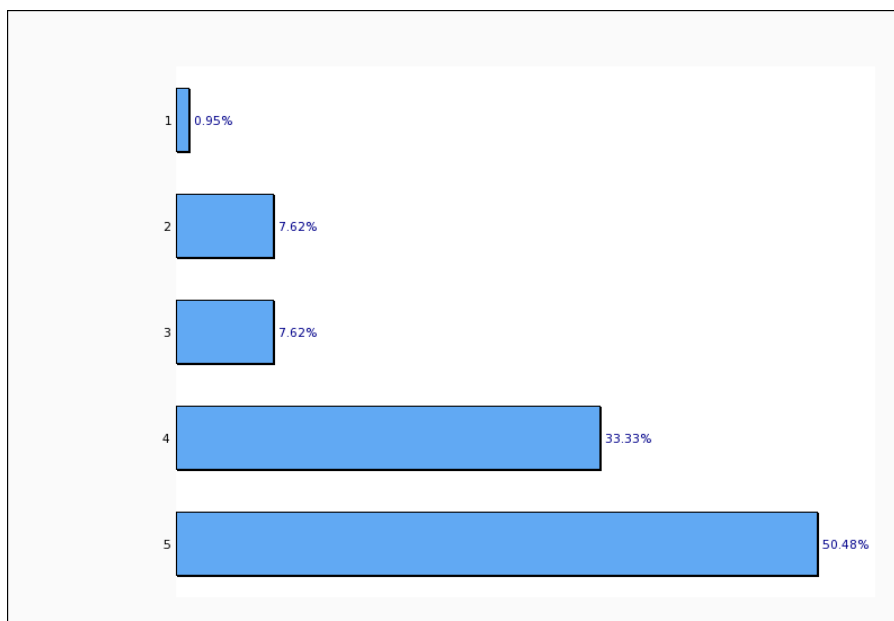
CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016



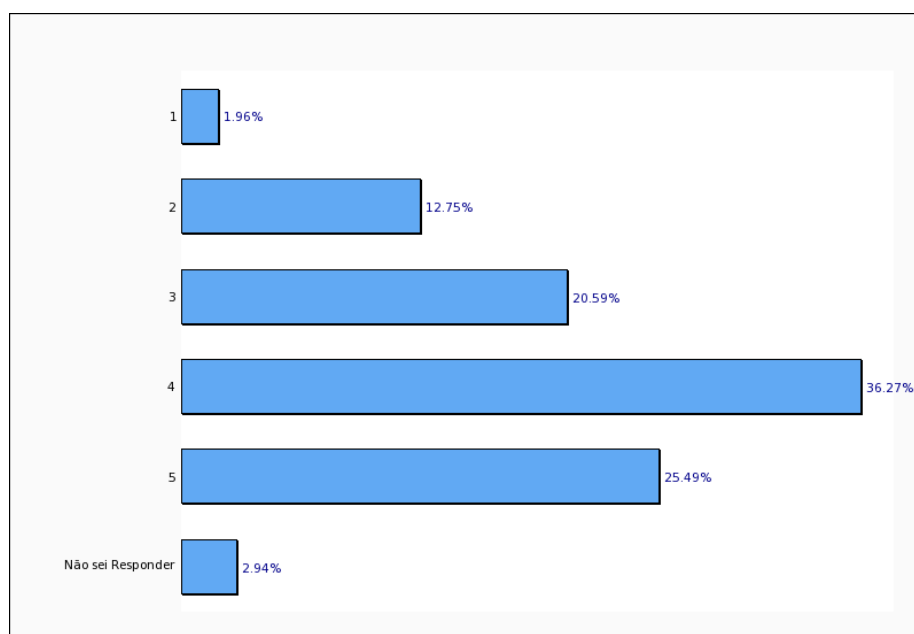
10. Você conhece a estrutura física que está a sua disposição pela IES (Laboratórios, Biblioteca, Clínicas...)?



11. Como você considera o ambiente de trabalho na Instituição?



12. Qual o seu grau de conhecimento dos regulamentos internos da instituição aplicados ao docente?

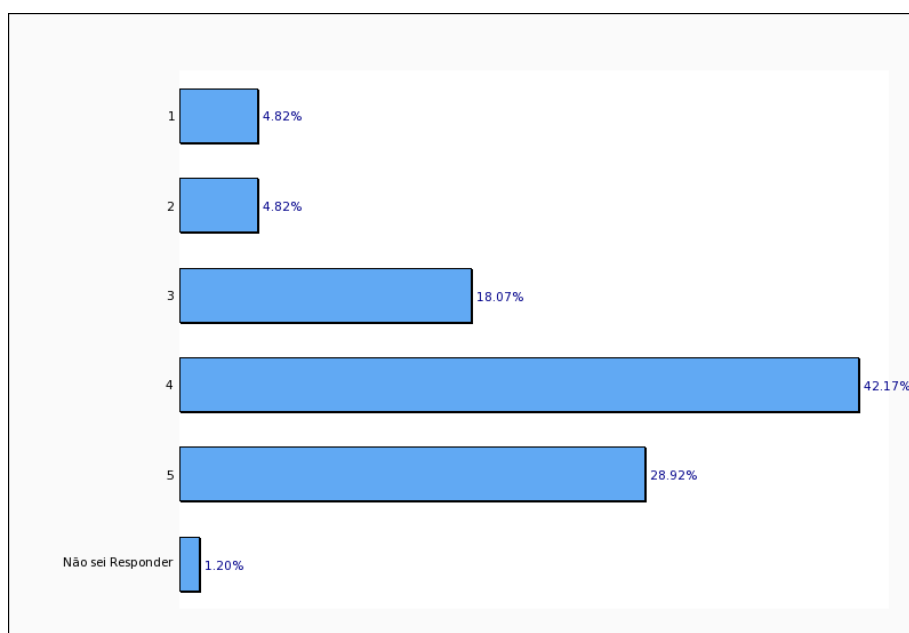


Aproximadamente 86% dos docentes disseram que recorrem ao coordenador do curso e quase 92% confirmam que as orientações passadas são claras e objetivas. 72% consideram o sistema de avaliação da Instituição de boa a excelente qualidade. Os serviços prestados pelas secretarias atingiram mais de 88%. Quase 23% não recorrem a

reitoria justificado pelos chefes de departamentos e Pró-reitores. Pois, quando questionados como é o acesso a Reitoria a resposta foi de quase 50% como excelente. Mais de 90% indicam livros-textos aos alunos. Os docentes avaliaram as condições de conforto das salas de aulas (65%) e também os recursos didáticos (66%) como favoráveis. Ressaltando a implantação da mesa digital como recurso inovador em sala de aula. mais de 90% conhecem a estrutura física da Instituição, aprovam o ambiente de trabalho (85%) e aproximadamente 62% conhecem o regulamento interno da UniFAI.

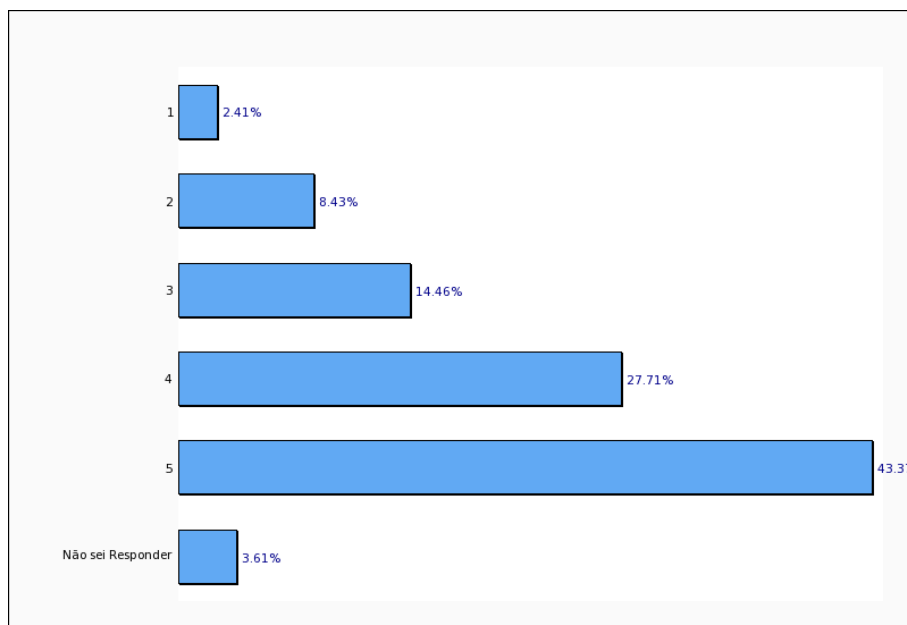
16.2 - AVALIAÇÃO CORPO ADMINISTRATIVO

1.Como você considera o ambiente de trabalho na Instituição?

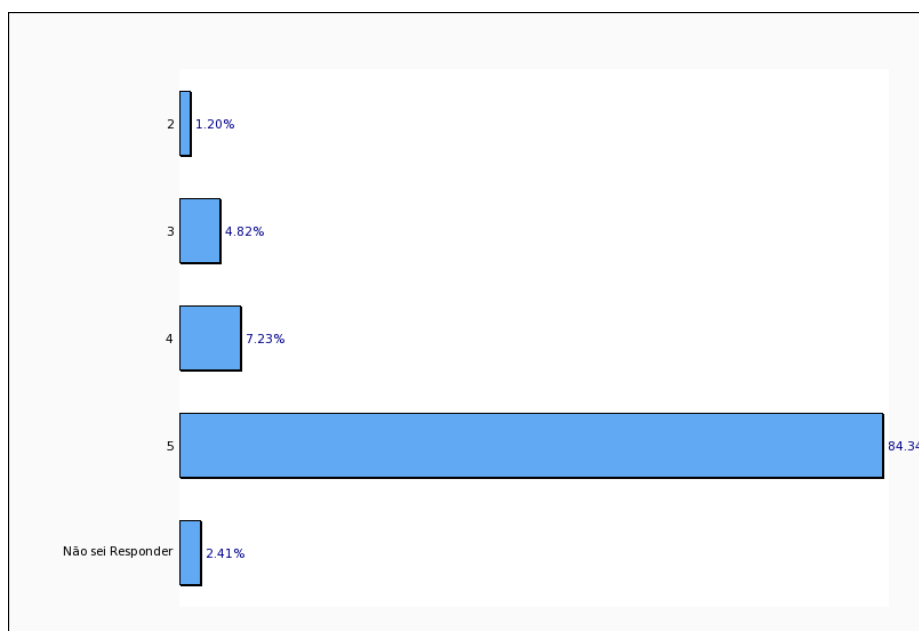


2. Você se considera treinado/capacitado adequadamente para exercer suas funções na instituição?

CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016

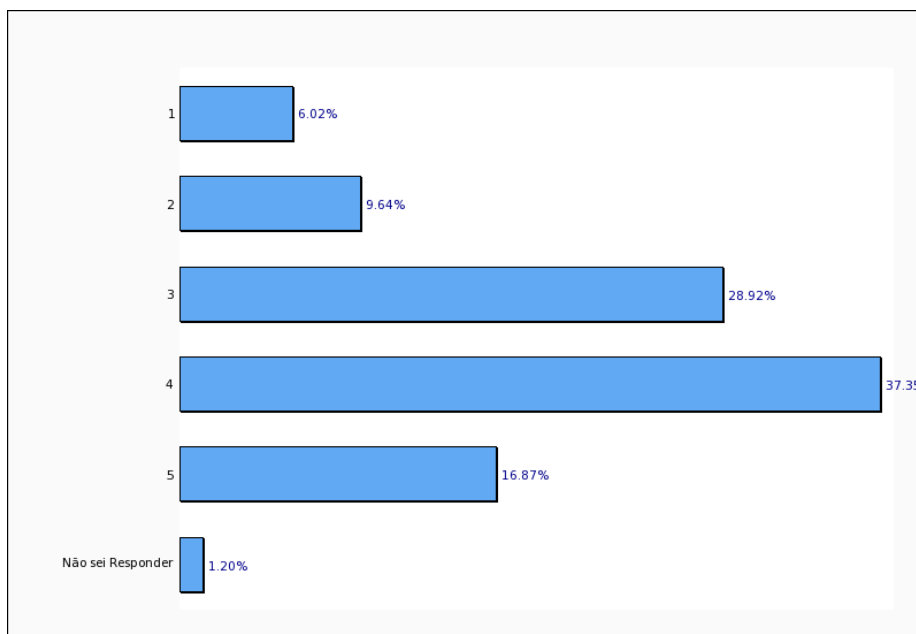


3. Qual o grau de interesse caso a instituição venha oferecer a você cursos de treinamento ou curso de capacitação?

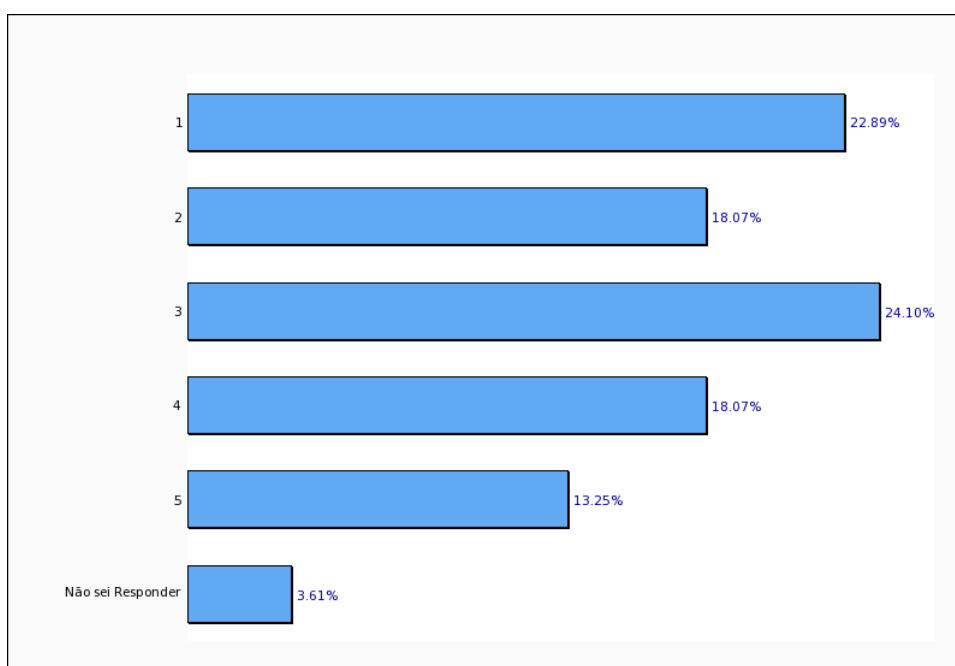


4. Como é o acesso a materiais necessários ao seu bom desempenho no trabalho?

CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016

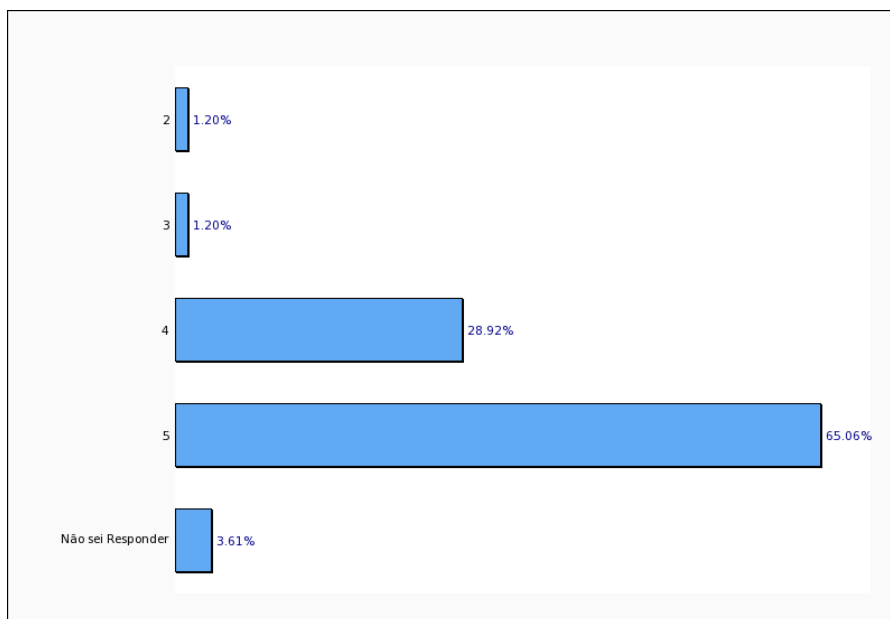


5. A Instituição respeita e reconhece seu trabalho?

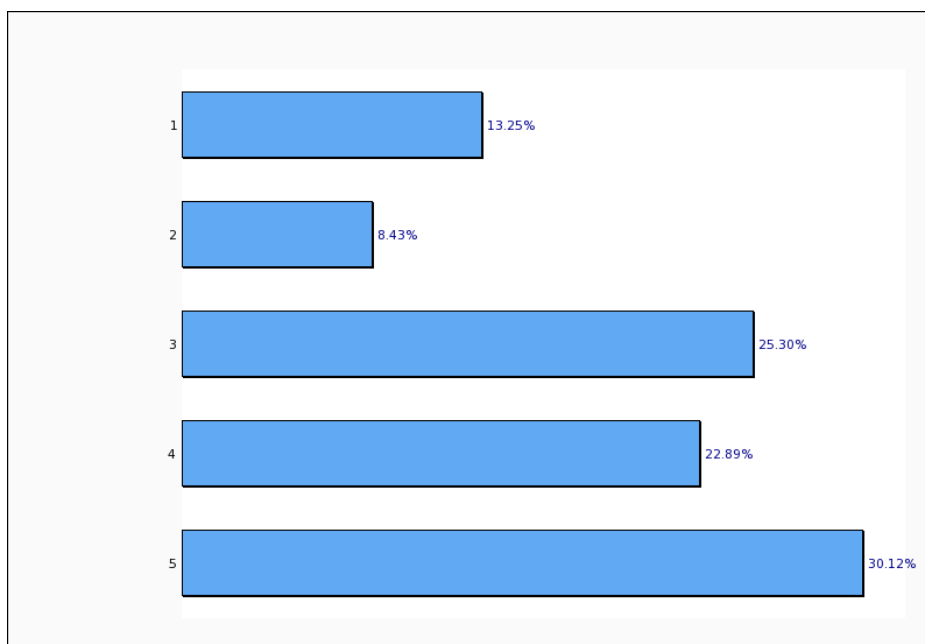


6. Como é o seu relacionamento com os alunos e professores?

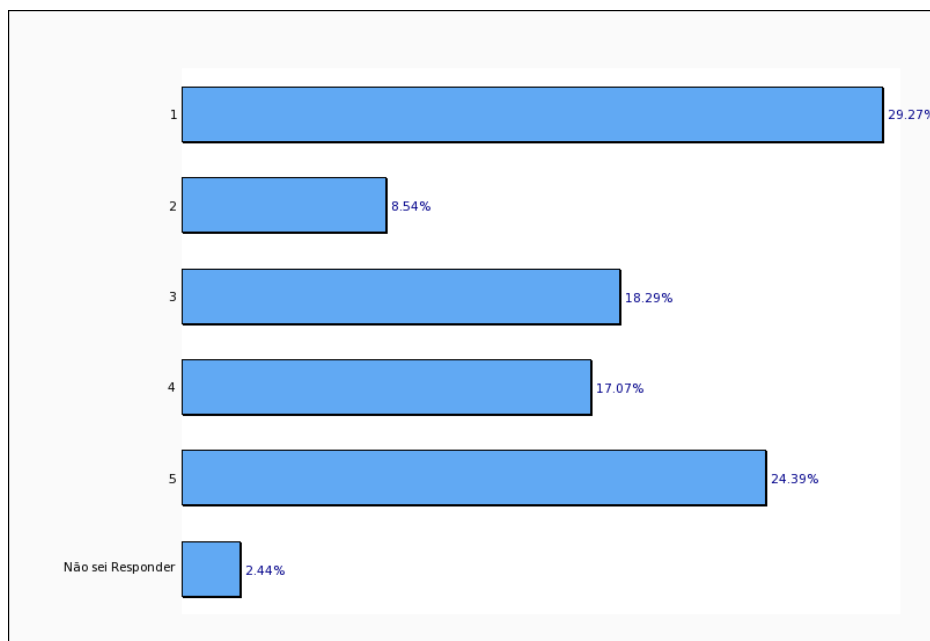
CRENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016



7. Vale a pena trabalhar na Instituição pelos benefícios que ela oferece?



8. No seu setor há sobrecarga de trabalho?

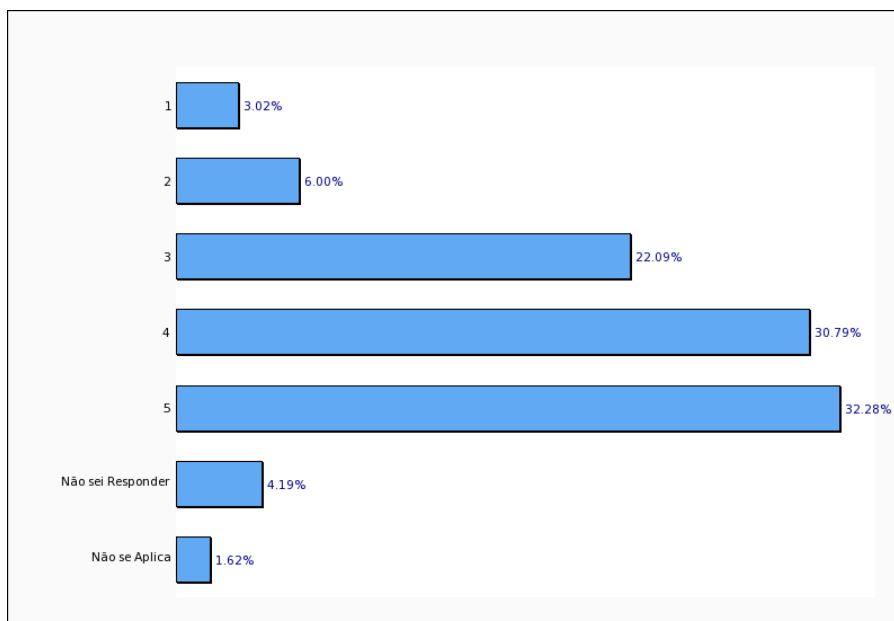


No olhar dos funcionários, mais de 70% estão satisfeitos com o ambiente de trabalho e se consideram capacitados para exercerem suas funções. Quase 92% possuem interesse em cursos ou treinamentos de capacitação e reciclagem com a intenção de se qualificarem. 82% consideram de bom a excelente o acesso aos materiais para o bom desempenho de suas atividades. Apenas 31%, admitem que são reconhecidos pelo seu trabalho na instituição e confirmam que há sobrecarga de trabalho no setor (60%). Os funcionários consideram que possuem bom relacionamento com discentes e docentes (95%). Aproximadamente 78% dos funcionários estão satisfeitos em trabalhar na UniFAI.

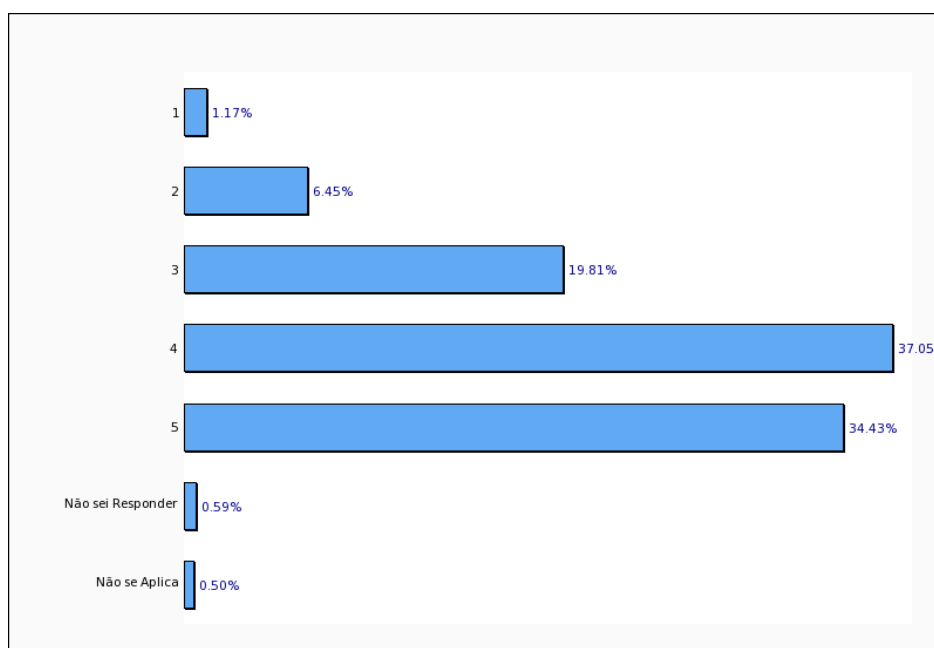
16.3 - AVALIAÇÃO DISCENTE

1. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional contribuindo para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional?

CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016

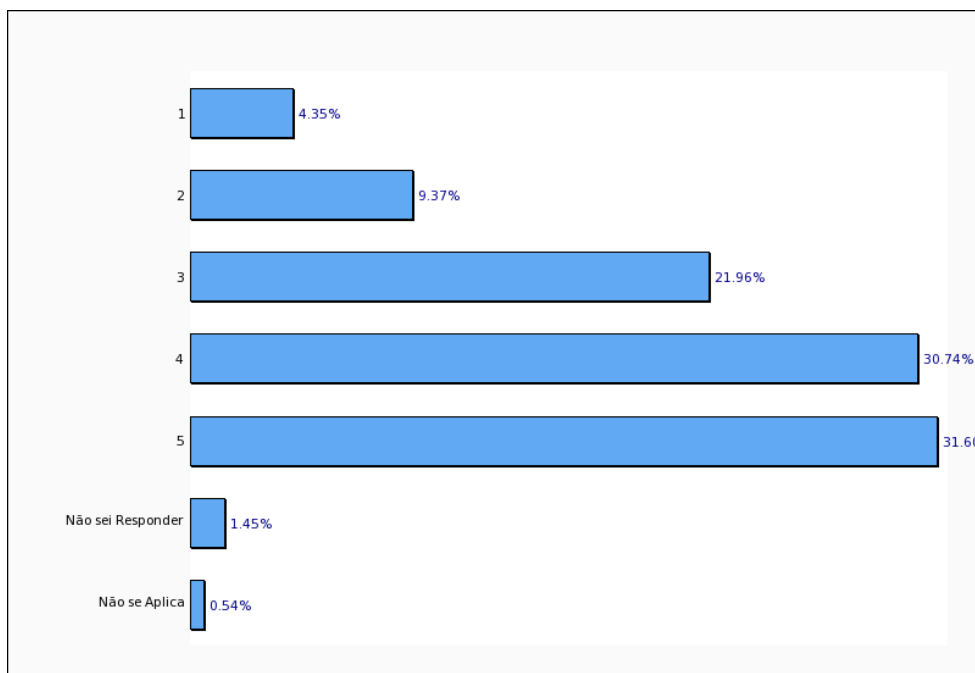


2. As metodologias de ensino utilizadas no curso possibilitaram aumentar seus conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e argumentativas?

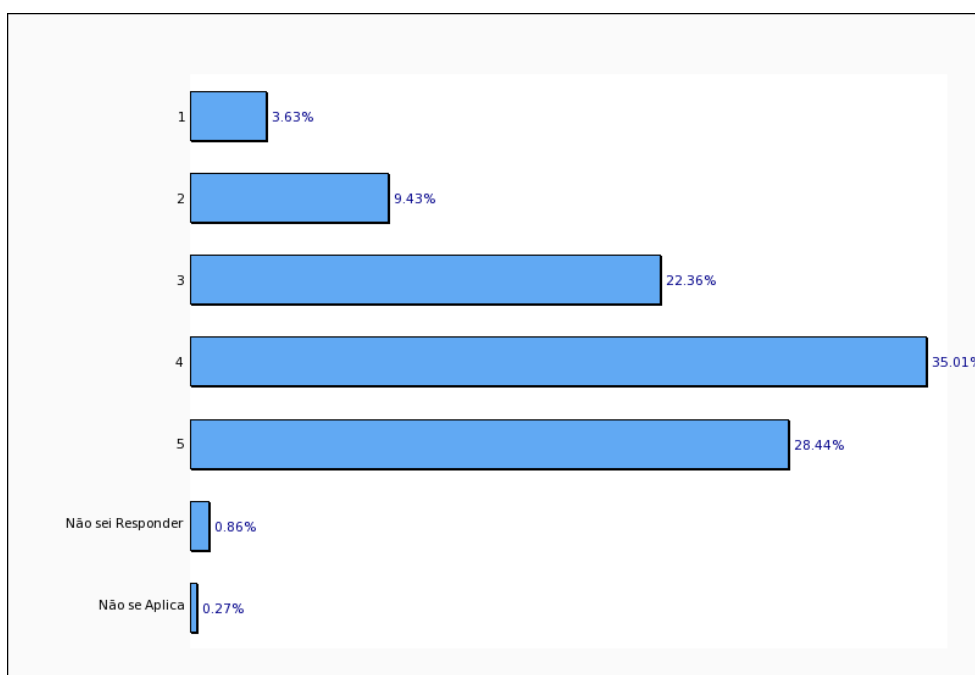


3. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras e acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação?

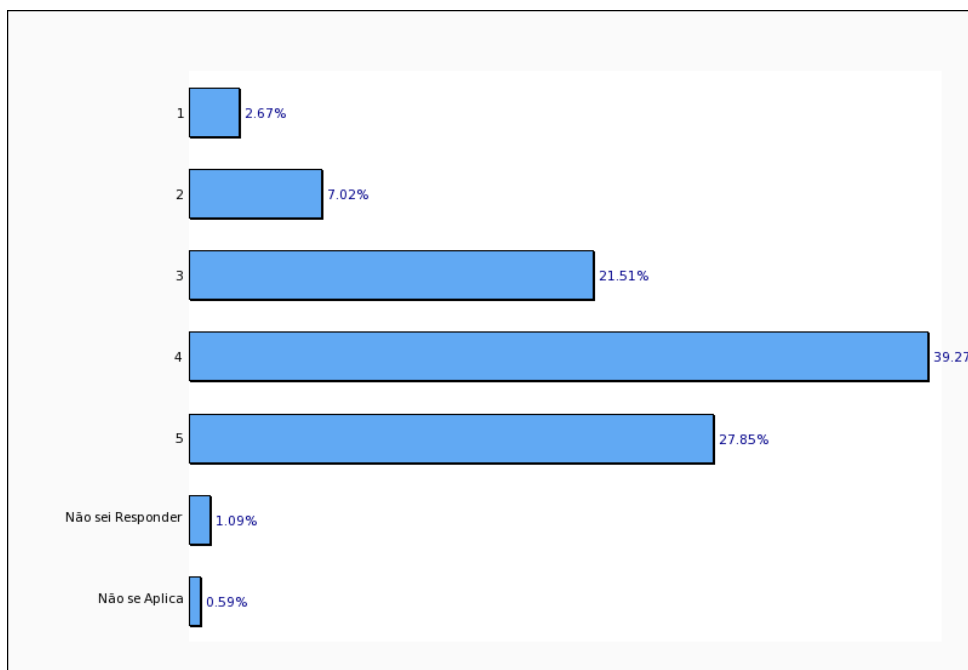
CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016



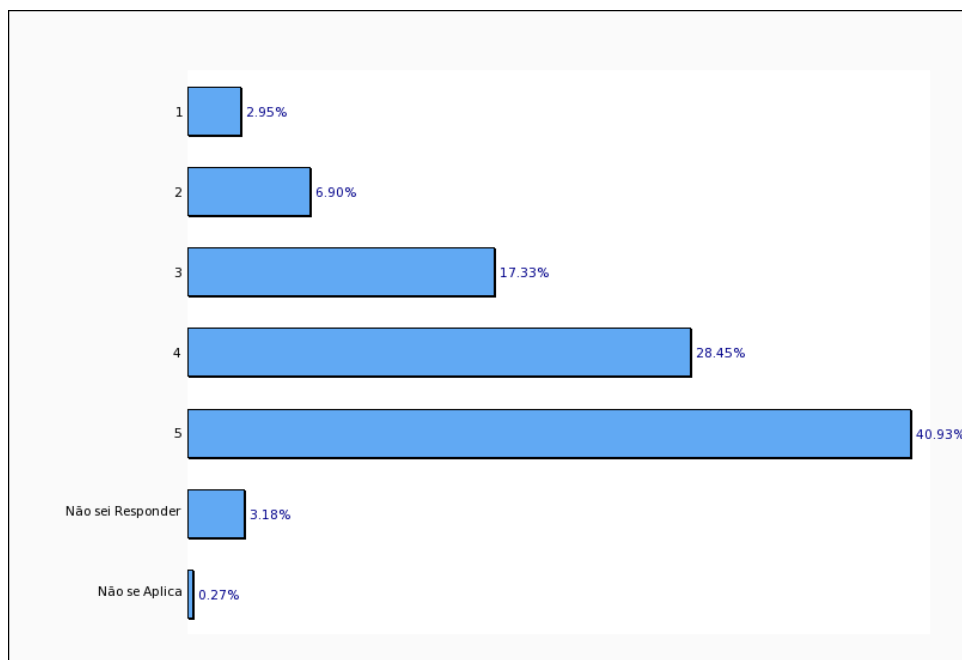
4. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender?



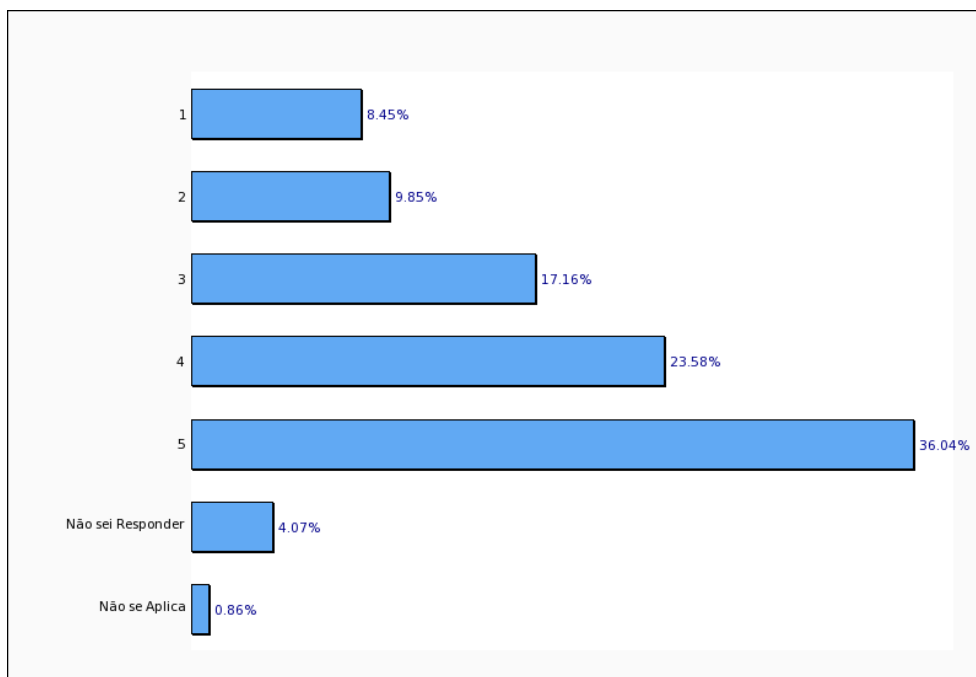
5. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos?



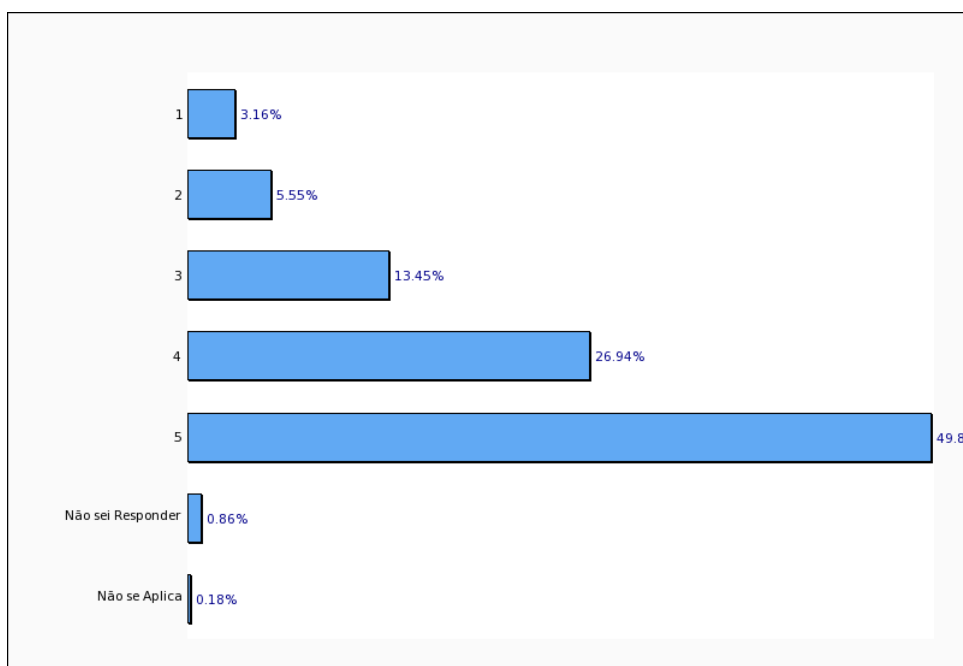
6. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens?



7. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes?

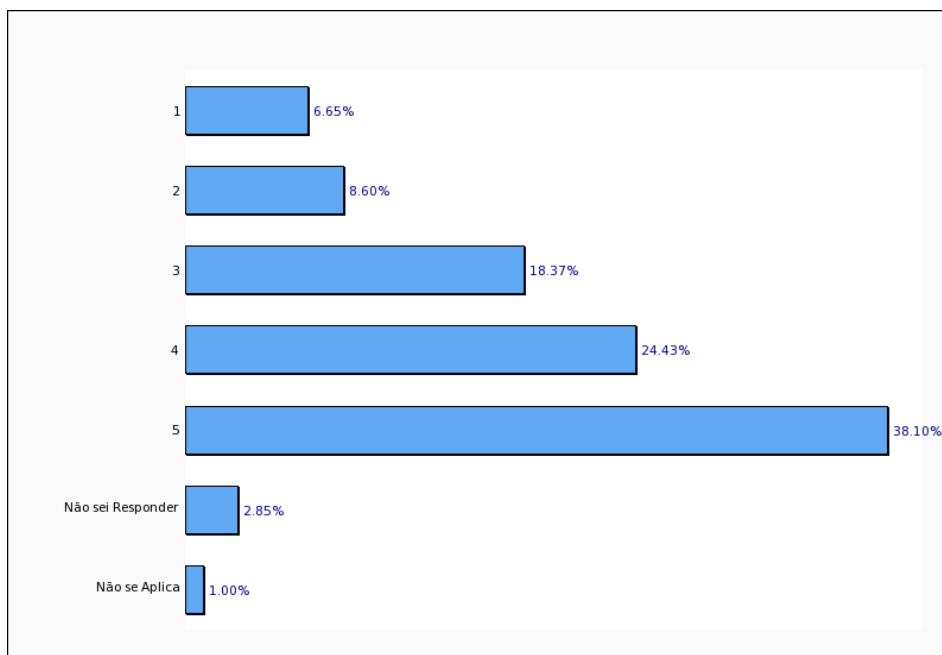


8. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos?

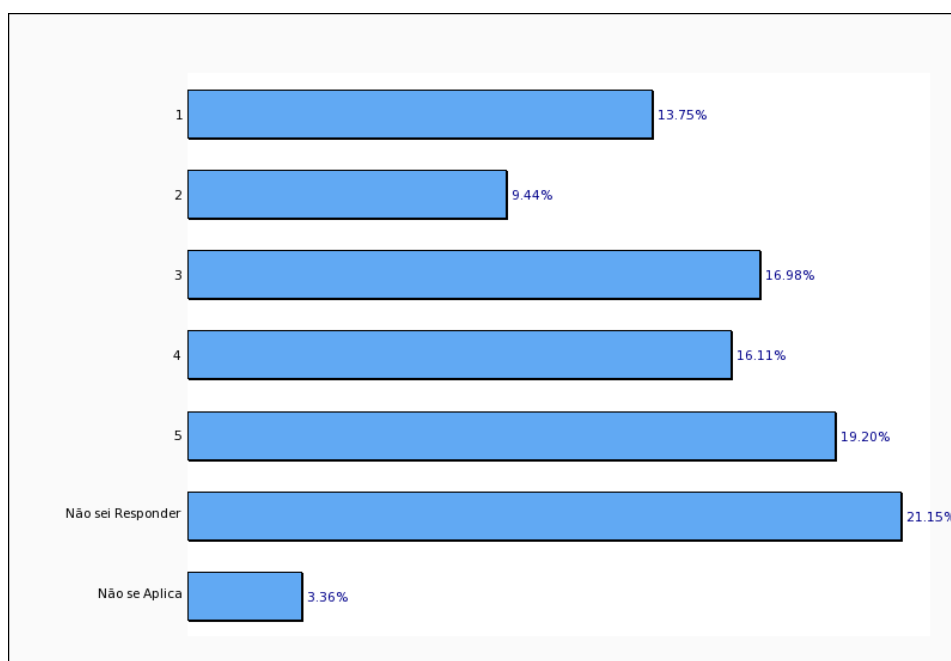


9. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição, projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica, como Congressos de Iniciação Científica e de interação social?

CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016

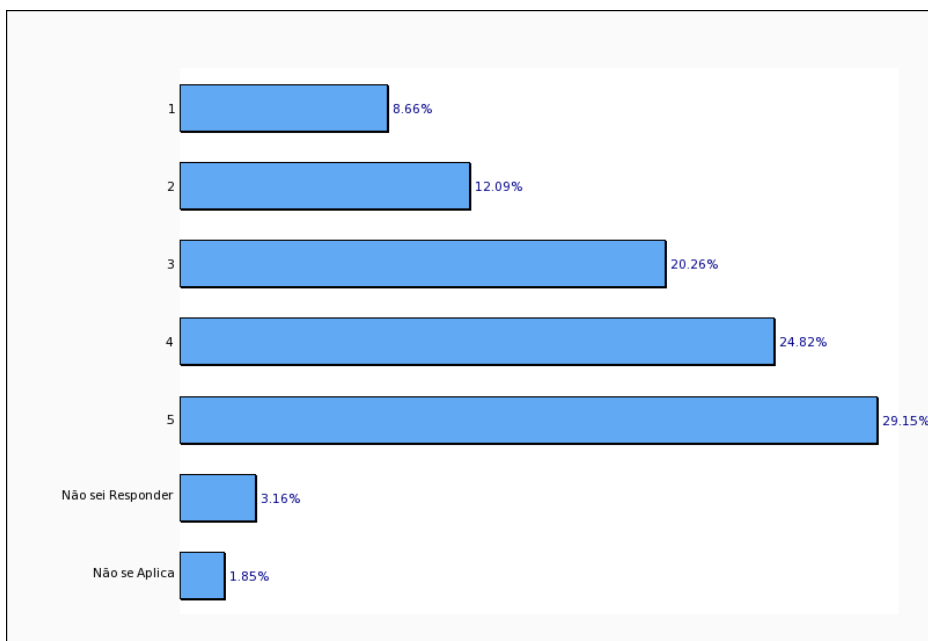


10. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados?

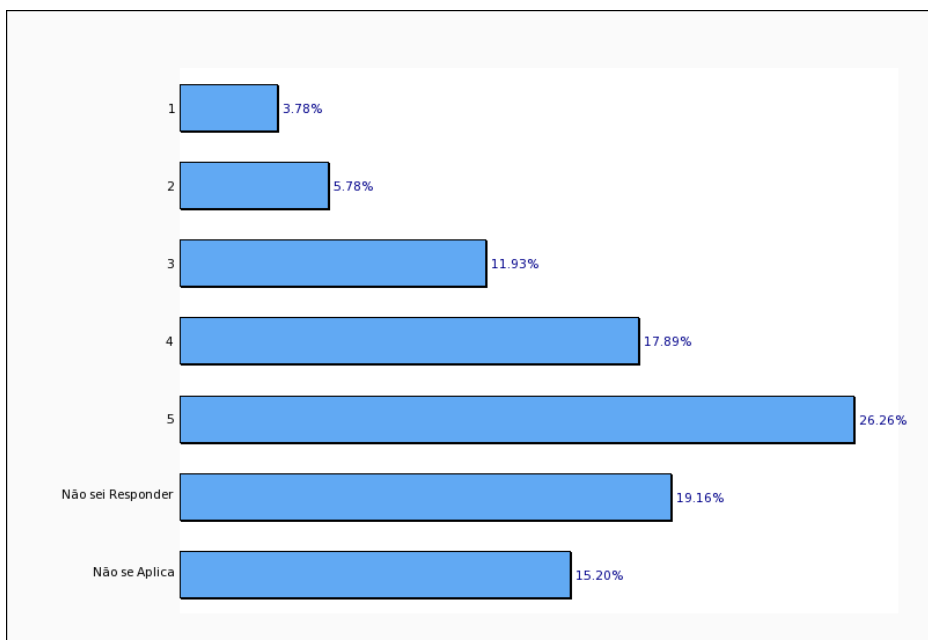


11. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas, contribuindo para sua formação profissional?

CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016

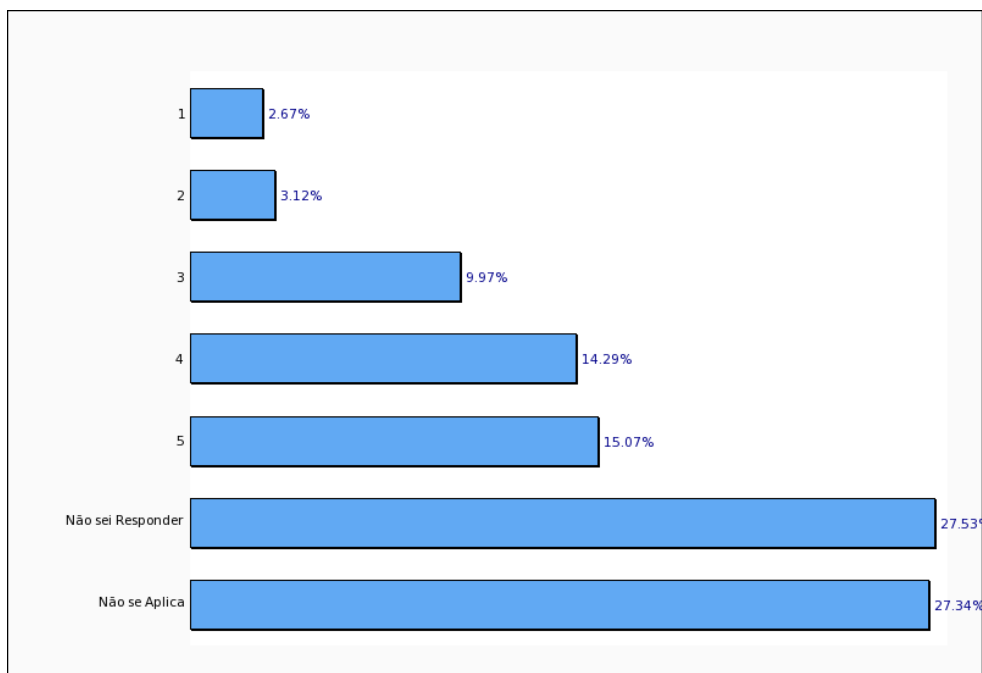


12. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação e oportunidade de trabalhar em equipe?

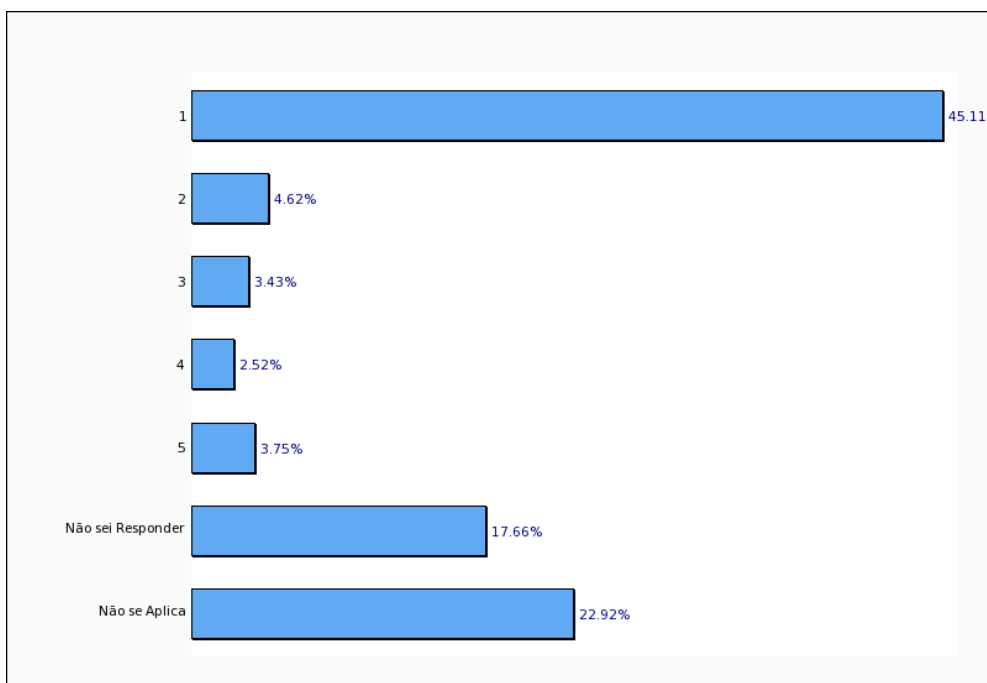


13. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional?

CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016

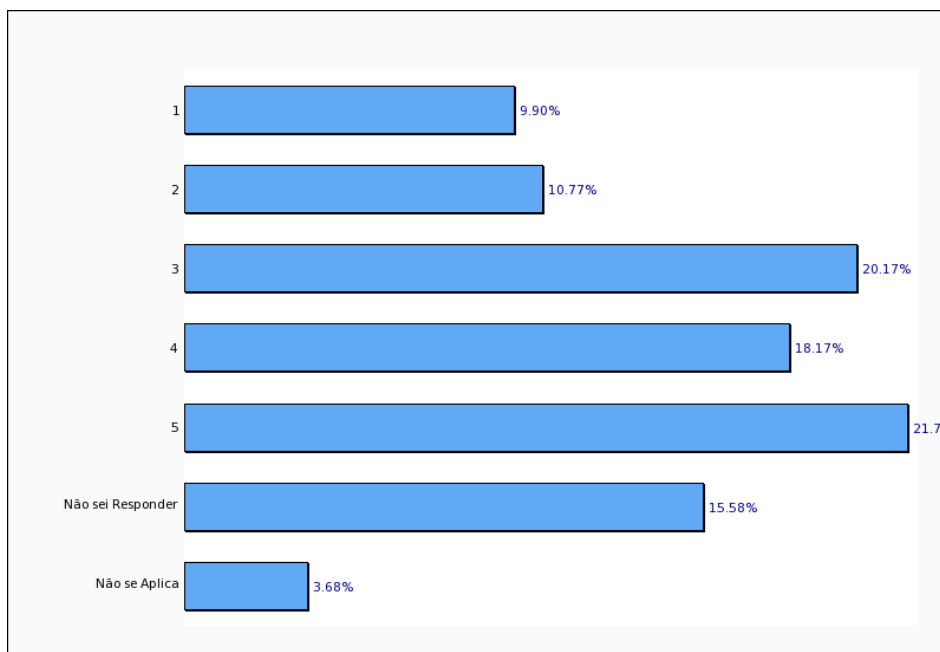


14. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país ou exterior?

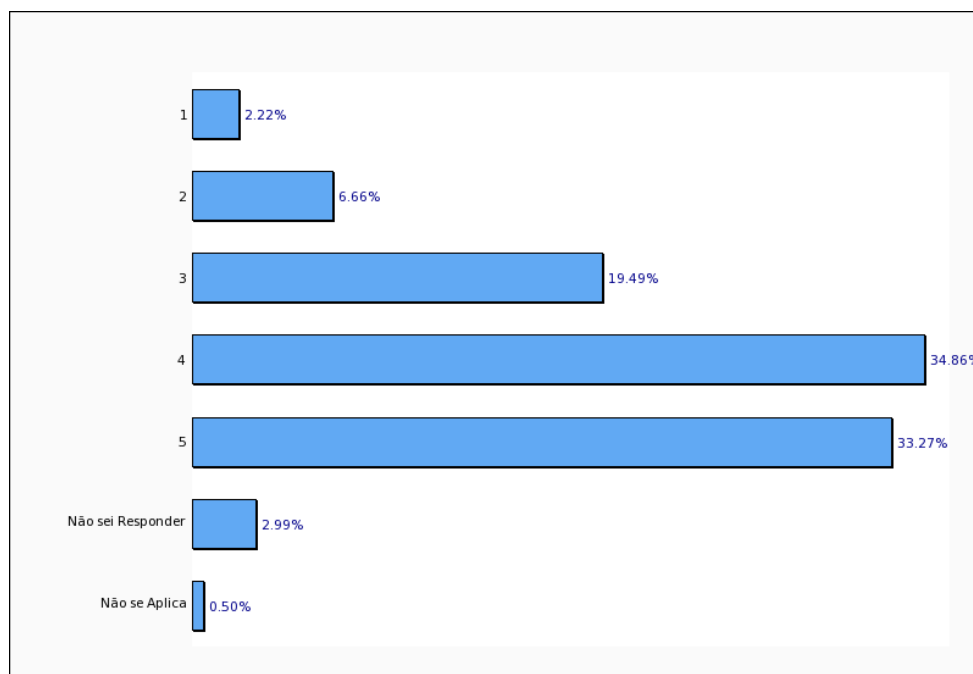


15. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores e infraestrutura)?

CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016

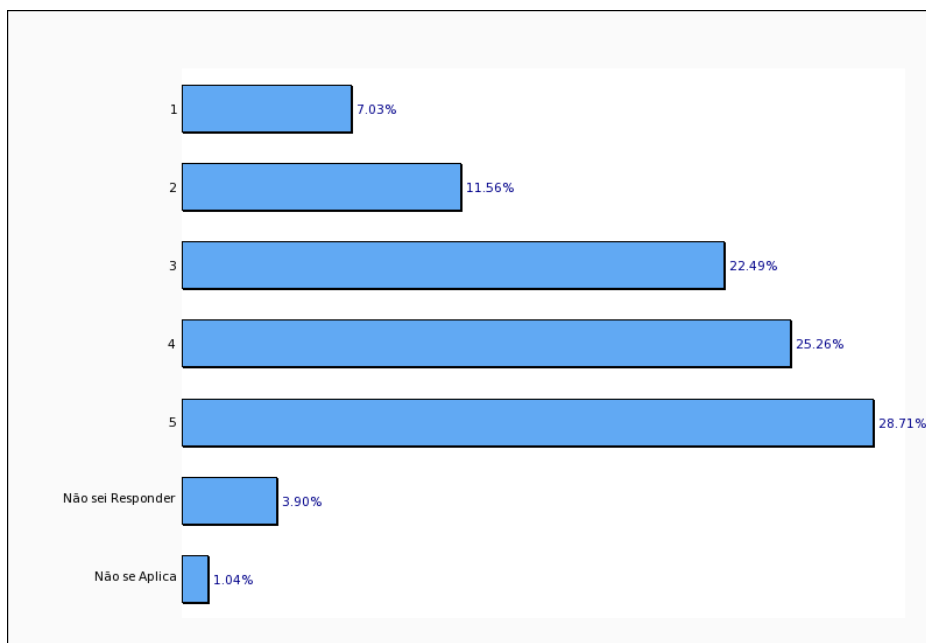


16. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores?

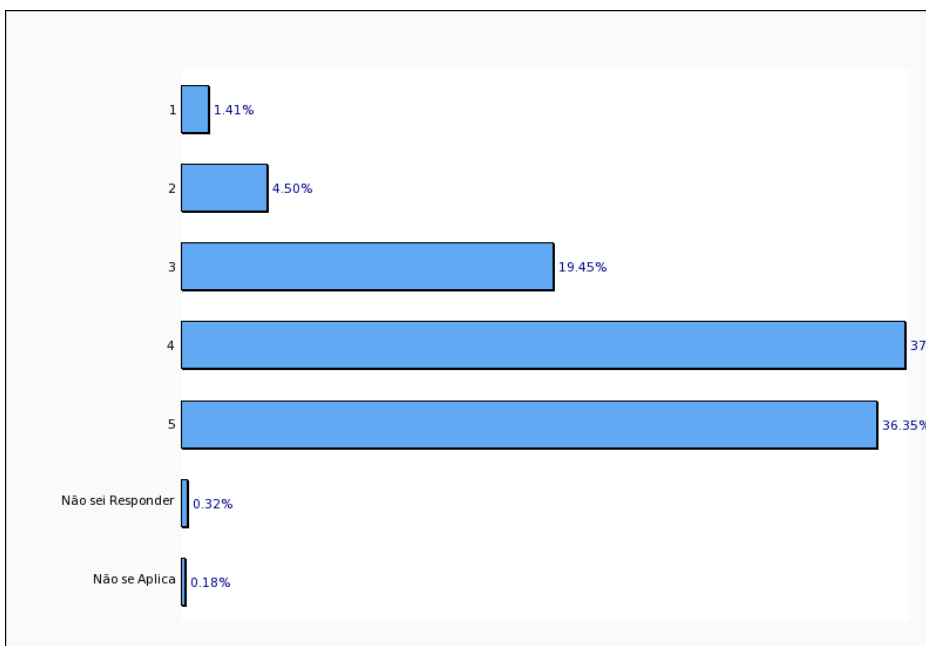


17. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas?

CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016

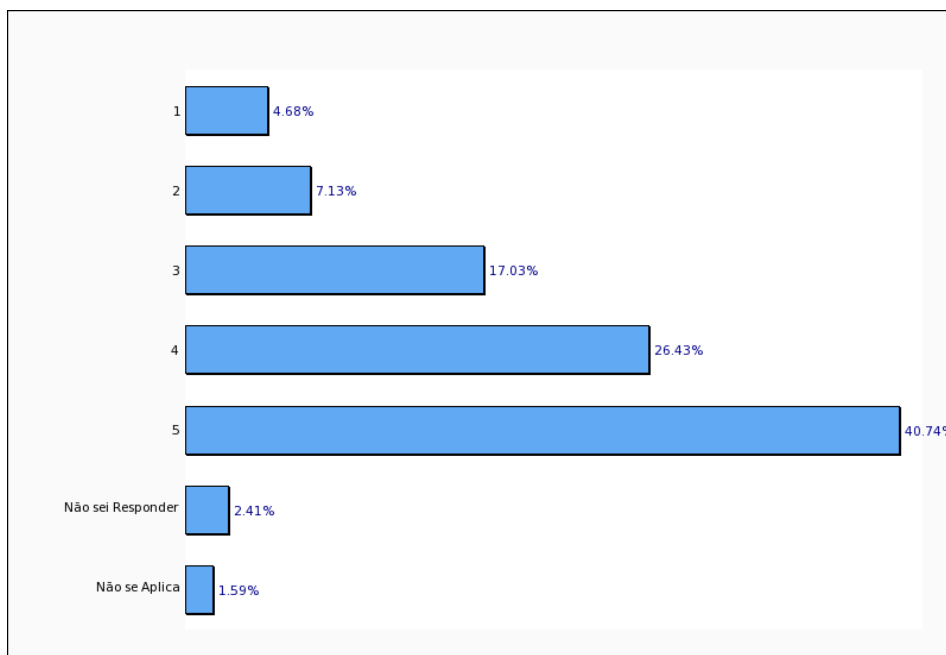


18. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas?

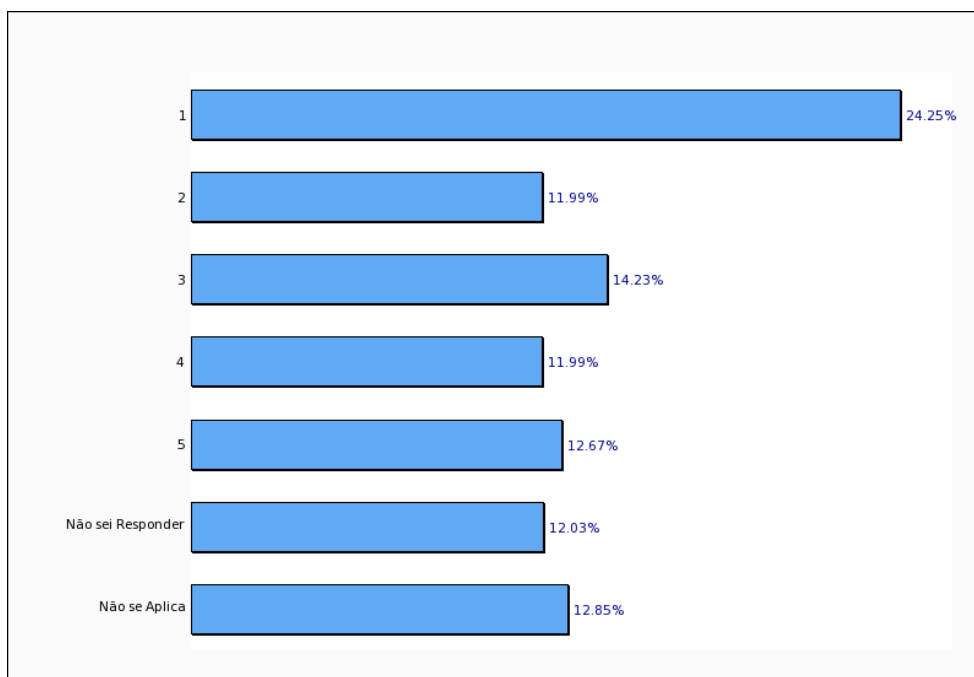


19. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)?

CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016

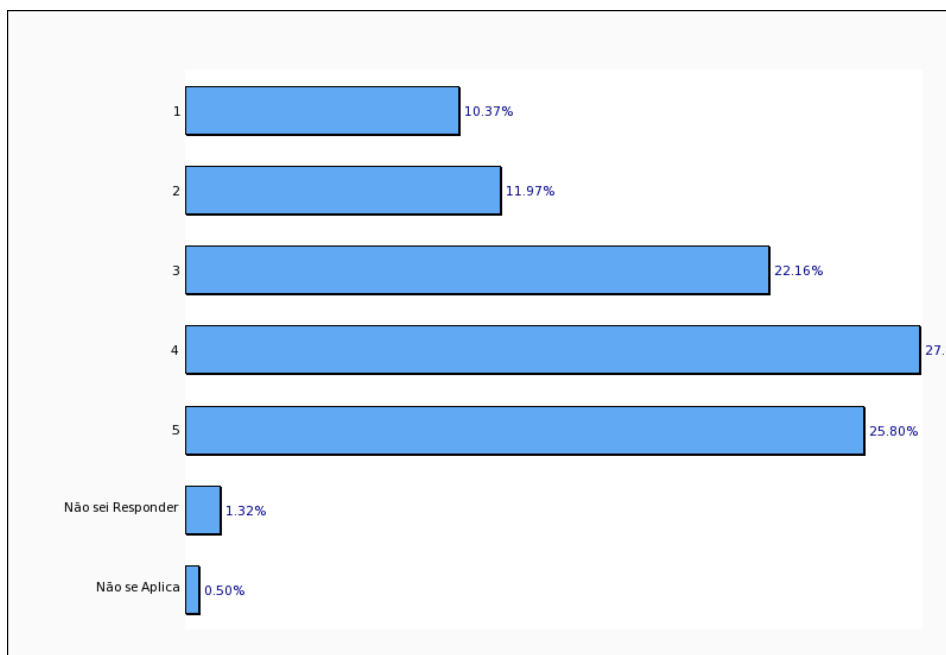


20. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes?

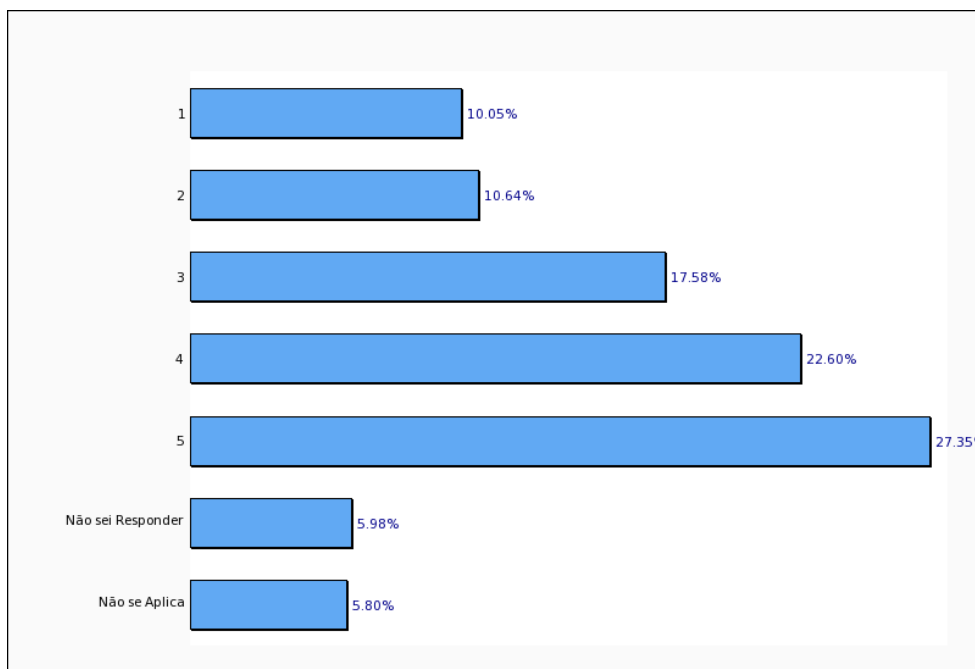


21. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas?

CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016

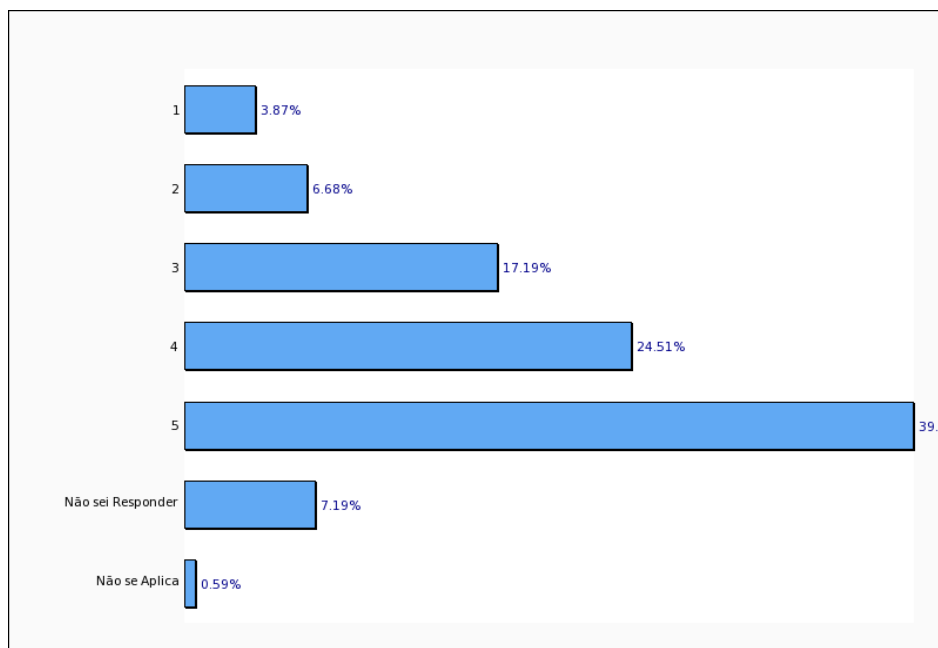


22. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes?

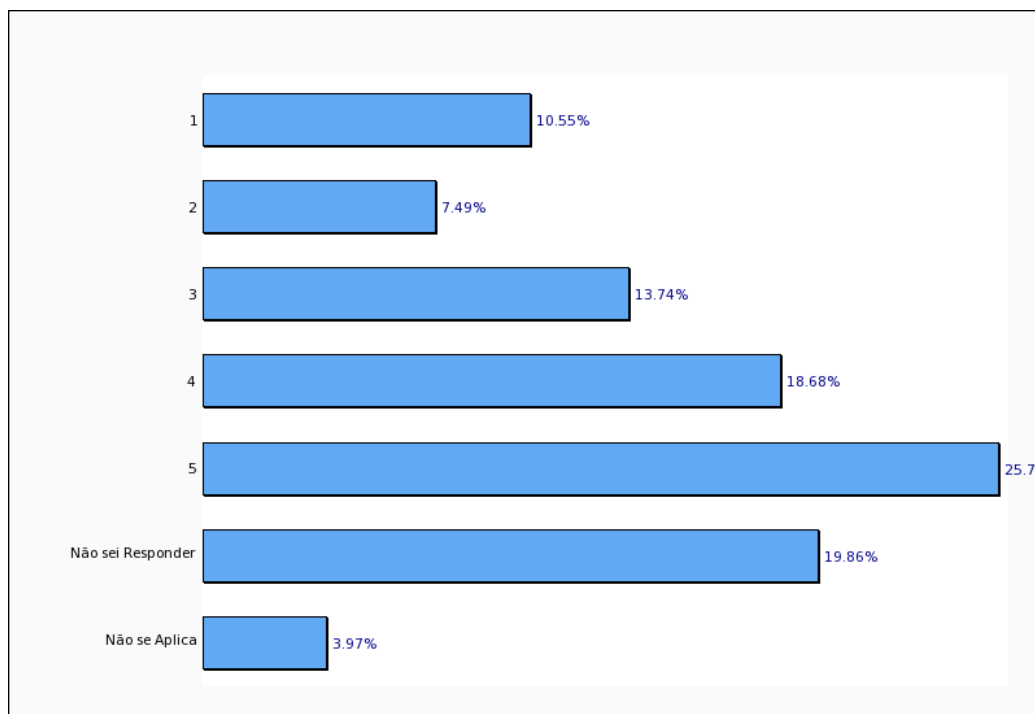


23. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram e atenderam em horários adequados?

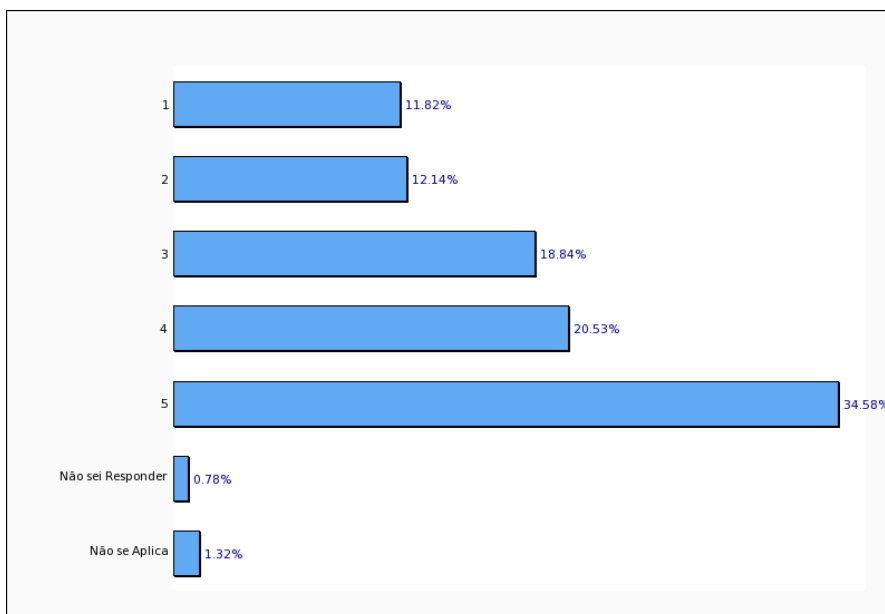
CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016



24. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais?



25. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários?



Mais de 85% dos discentes responderam que o que é ministrado em aulas teóricas e práticas contribuem para o futuro profissional e 90% aprovam as metodologias utilizadas, índice que se contrasta com a excelência do corpo docente. Aproximadamente 85% consideram a aprendizagem inovadora (mesa digital) e com isso a relação aluno-professor é favorecida (mais de 86%). 89% dos discentes confirmam a apresentação do plano de ensino pelos professores e que as referências apresentadas contribuíram para a aprendizagem. Quando questionados em relação a disponibilidade do coordenador do curso aos estudantes a porcentagem foi de 77. Mais de 90% considerou que o curso exigiu completa dedicação aos estudos. Mais de 82% consideraram que foram estimulados a participarem de eventos internos e/ou externos à instituição. 58% dos estudantes consideram que a instituição ofereceu oportunidade de atuarem como representantes. 75% confirmaram que as aulas teóricas e práticas são imprescindíveis para sua formação. 56% consideraram o estágio supervisionado positivo para o trabalho em equipe. 29% dos alunos disseram que o que desenvolveu durante o TCC contribuiu para qualificar sua formação profissional. Apenas 3% dos discentes, afirmaram que a instituição ofereceu intercâmbios e/ou estágios no país ou exterior. 88% confirmam que as avaliações mensais e bimestrais condizem com o conteúdo passado em sala de aula. Segundo a pesquisa dos discentes, quase 80% dos professores apresentaram disponibilidade aos alunos fora do horário de aula e que 95% dos docentes dominam seus conteúdos e que os mesmos

utilizam de recursos tecnológicos em suas aulas (85%). 35% discordaram da presença de tutores ou monitores disponibilizados por seus cursos. Mais de 75% aprovam as condições físicas das salas de aula. Destaca-se que a Instituição disponibiliza projetores multimídia e climatização em todas as salas de aula oferecendo maiores condições de trabalho aos docentes e discentes, justificado pelo clima da região. Mais de 69% consideram adequados os materiais e equipamentos para a quantidade de alunos. Os alunos confirmaram que encontraram a referência indicada na biblioteca (83%). Apenas 44% dos discentes disseram que a instituição conta com biblioteca virtual. Mais de 75% disseram que a Instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições satisfatórias.

Com o resultado de todo este processo é que ora disponibilizamos o presente documento à comunidade institucional, à comunidade externa e aos órgãos de supervisão. O relatório de autoavaliação da UniFAI apresenta uma “radiografia” do que se faz, como se faz e do que se pretende fazer, em termos de educação superior nesta instituição. Que ainda existem espaços para melhorar todo o processo avaliativo não temos dúvidas, já que a perfeição absoluta não diz respeito aos resultados do operar humano. Temos, porém, a convicção de que o que aqui colocamos à disposição de todos os interessados é o resultado de um trabalho empreendido com a máxima dedicação e zelo por todos os que deste processo tomaram parte.

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório da avaliação institucional deve ser entendido como ferramenta a serviço do PDI do Centro Universitário de Adamantina. Com a autoavaliação institucional, através da CPA, é possível identificar e analisar os pontos favoráveis, bem como a indicar as fragilidades detectadas com propostas de ações futuras de melhorias. Isso desafia a UniFAI a melhorar ainda mais os aspectos satisfatórios e a corrigir os insatisfatórios que se empenha em cumprir sua missão oferecendo ensino superior de qualidade, despertando no corpo docente a necessidade da educação continuada, como fonte de atualização constante e caminhar lado a lado com os discentes e funcionários.



Em relação a participação na autoavaliação de 2019, o corpo docente abrangeu 39,77%, 66% dos discentes e 43,91% do corpo técnico-administrativo, atendendo parte das sensibilizações realizadas pela Comissão. Este processo de autoavaliação é voluntário e sigiloso.

Os fatores que fortalecem o processo avaliativo estão relacionados à credibilidade e à corresponsabilidade além da, transparência e participação coletiva.

Vale salientar, que o grande desafio é fazer com que a comunidade acadêmica tenha mais interesse em compreender e contribuir para o desenvolvimento da missão, das metas e objetivos da instituição. Além de buscar com a avaliação institucional um processo estável, regular e permanente de autoconsciência para o planejamento da melhoria da qualidade da instituição.

Com esse caráter diagnóstico, possibilita a instituição avaliar seus níveis de pertinência e qualidade, suas fortalezas e fragilidades, permitindo a análise das metas e ações estabelecidas e o engajamento da comunidade acadêmica na busca de novas alternativas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições.* Brasília: MEC/INEP, 2004b. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/download/superior/sinaes/orientacoes_sinaes.pdf. Acesso em: maio. 2019.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. *Deliberação CEE 160/2018. Dispõe sobre o processo de autoavaliação de Instituições de Ensino Superior.* 2018. INEP/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Glossário dos Instrumentos de Avaliação Externa. 3ª edição. 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/apresentacao/glossario_3_edicao.pdf. Acesso em: abril. 2019.



DICIONÁRIO *Michaelis*. Disponível em: <<http://www.michaelis.uol.com.br>>. Acesso em: ago. 2019.

FERRAZ, A. N. C. M.; BELHOT, R. V. *Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetos institucionais*. Gest. Prod. São Carlos. V. 17, n.2, p. 421-431, 2010.

Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004, que intitui o *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)*, estabelece em seu Art. 11 que “instituição de ensino superior, pública ou provada, constituirá Comissão Permanente de Avaliação – CPA”.

SIMÕES, A. A. *Avaliação de Programas e Políticas Públicas*. Programa de Aperfeiçoamento de Carreiras. Disponível em <encurtador.com.br/bf313>, acesso em 13/07/2018, 2015.



ANEXOS

ANEXO I - AVALIAÇÃO DISCENTE

Leia cuidadosamente cada questão e indique seu grau de concordância e/ou conhecimento com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total / péssimo)** a **5 (concordância total / excelente)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “**Não sei responder**” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “**Não se aplica**”.

1. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional contribuindo para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

2. As metodologias de ensino utilizadas no curso possibilitaram aumentar seus conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e argumentativas?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

3. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras e acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

4. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

5. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

6. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

7. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

8. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos?



☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

9. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição, projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica, como Congressos de Iniciação Científica e de interação social?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

10. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

11. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas, contribuindo para sua formação profissional?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

12. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação e oportunidade de trabalhar em equipe?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

13. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

14. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país ou exterior?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

15. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores e infraestrutura)?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

16. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

17. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas?



☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

18. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

19. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

20. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

21. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

22. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

23. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram e atenderam em horários adequados?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

24. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

25. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder ☐ Não se Aplica

ANEXO II - AVALIAÇÃO DOCENTE

Leia cuidadosamente cada questão e indique seu grau de concordância e/ou conhecimento com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total / péssimo)** a **5 (concordância total / excelente)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a questão, assinale a opção “**Não sei responder**”.

1. Você costuma recorrer ao coordenador de seu curso de graduação?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder

2. As orientações passadas pelo coordenador de seu curso são claras e objetivas?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder

3. Como você considera o sistema de avaliação da Instituição (provas bimestrais, substitutivas, exames)?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder

4. Como você considera os serviços de secretaria (atendimento, informações...) do seu curso?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder

5. Você costuma recorrer à Reitoria da Instituição?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder

6. Como é o acesso do docente à Reitoria?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder

7. Você indica livros-texto para seus alunos?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder

8. Como você avalia as condições de conforto das salas de aulas de seu bloco/campus?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder

9. Como você avalia os recursos didáticos, disponíveis para o desempenho de suas atividades?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder



10. Você conhece a estrutura física que está a sua disposição pela IES (Laboratórios, Biblioteca, Clínicas...)?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder

11. Como você considera o ambiente de trabalho na Instituição?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder

12. Qual o seu grau de conhecimento dos regulamentos internos da instituição aplicados ao docente?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder



ANEXO III - AVALIAÇÃO CORPO ADMINISTRATIVO

Leia cuidadosamente cada questão e indique seu grau de concordância e/ou conhecimento com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total / péssimo)** a **5 (concordância total / excelente)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a questão, assinale a opção “**Não sei responder**”.

1. Como você considera o ambiente de trabalho na Instituição?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder

2. Você se considera treinado/capacitado adequadamente para exercer suas funções na instituição?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder

3. Qual o grau de interesse caso a instituição venha oferecer a você cursos de treinamento ou curso de capacitação?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder

4. Como é o acesso a materiais necessários ao seu bom desempenho no trabalho?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder

5. A Instituição respeita e reconhece seu trabalho?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder

6. Como é o seu relacionamento com os alunos e professores?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder

7. Vale a pena trabalhar na Instituição pelos benefícios que ela oferece?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder

8. No seu setor há sobrecarga de trabalho?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ Não sei Responder



ANEXO IV – CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO SOBRE A CPA

CPA! Você já ouviu falar?

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) é um sistema permanente de autoavaliação com a finalidade de avaliar o desempenho da UniFAI. Está vinculada à Pró-Reitoria de Ensino.

Como é composta a CPA?

Por docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade.

O que a CPA avalia?

Através dos resultados das autoavaliações, a CPA consegue acompanhar, identificar, sugerir e orientar a gestão institucional na promoção dos ajustes necessários à melhoria permanente da qualidade do ensino.

Quais avaliações competem à CPA?

Na *avaliação dos cursos* que é realizada semestralmente e, por meio dela, os alunos avaliam os professores por disciplina; e na *avaliação institucional* que é realizada a cada três anos com docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos com objetivo da melhoria da qualidade de ensino e de serviços prestados pela UniFAI.

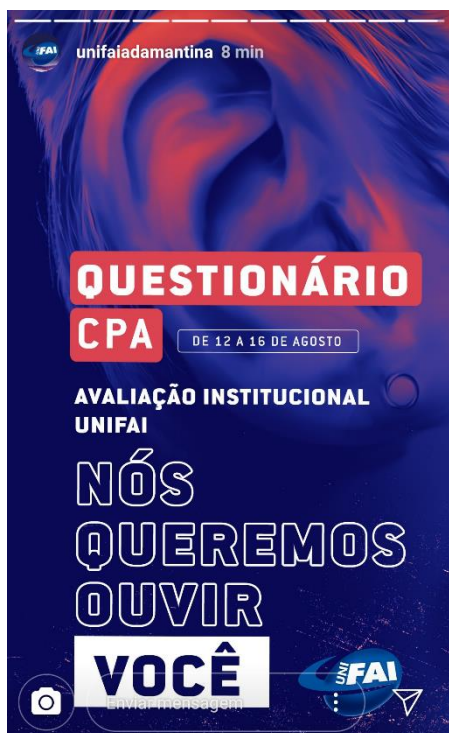
Quando será a próxima avaliação da CPA?

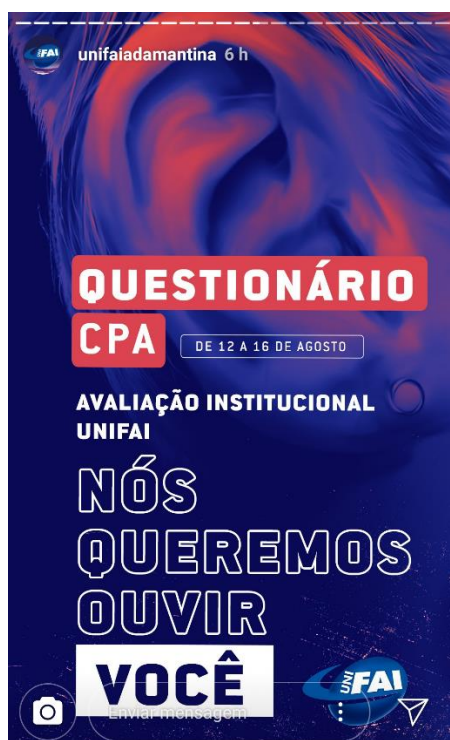
Será aplicada em agosto de 2019! Não fique de fora! Participe! Você avalia. A CPA registra. A UniFAI realiza.

Sua participação é voluntária e de fundamental importância para traçar um diagnóstico mais preciso da realidade institucional.



ANEXO V – IMAGENS DIVULGADAS NAS REDES SOCIAIS ANTES E APÓS A APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO







ANEXO VI - QUESTIONÁRIO DISSERTATIVO DA CPA DISPONIBILIZADO JUNTO AOS PONTOS ELETRÔNICOS, ONDE É POSSÍVEL REALIZAR A REIVINDICAÇÃO (SUGESTÃO, ELOGIO E/OU RECLAMAÇÃO)

  COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO
REGISTRO - COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA)
QUANDO PROCURAR A CPA? - Para apresentar sugestões, elogios sobre os serviços oferecidos pela Instituição. - Para acompanhar, identificar e sugerir a gestão institucional em suas dimensões política, acadêmica e administrativa. - Para promover os ajustes necessários à elevação do padrão de desempenho e melhoria permanente da qualidade do ensino e pertinência das atividades desenvolvidas na IES. Busca-se com isso resultados que visem a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional pela análise consciente da qualidade, dos problemas e dos desafios.
DADOS DO SOLICITANTE (OPCIONAL) NOME: _____ E-MAIL: _____ TELEFONE: () _____ DATA: ____/____/____ VOCÊ É: () ALUNO () DOCENTE () FUNCIONÁRIO () OUTROS
DADOS DA SOLICITAÇÃO - Qual é a sua reivindicação? () Sugestão () Elogio () Reclamação Se escolhida a opção "reclamação", responder à pergunta abaixo: Houve problemas na resolução da solicitação de algum serviço? () Sim () Não
Descreva abaixo a sua Sugestão / Elogio / Reclamação: _____ _____ _____ _____ _____
Na sua opinião, como a sua solicitação poderia ser atendida satisfatoriamente? _____ _____ _____ _____ _____
EQUIPE CPA UNIFAI Agradecemos a sua participação e salientamos que o retorno da sua solicitação ocorrerá o mais breve possível.

ANEXO VII

OS QUADROS A SEGUIR RESUMEM A PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES DA UNIFAI NA COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

QUADRO 1: AVALIAÇÃO DISCENTE x CURSO

CURSO	RESPOSTAS
ADMINISTRAÇÃO	80
AGRONOMIA	121
BIOMEDICINA	27
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	48
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	10
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS- LICENCIATURA	46
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	25
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	14
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAGANDA	24
DESIGN	3
DIREITO	358
EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO	91
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA	19
ENFERMAGEM	73
ENGENHARIA AMBIENTAL	44
ENGENHARIA CIVIL	64
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	4
FARMÁCIA	32
FISIOTERAPIA	129
HISTÓRIA	20
MATEMÁTICA	22
MEDICINA	335
MEDICINA VETERINÁRIA	129
NUTRIÇÃO	73
ODONTOLOGIA	180
PEDAGOGIA	79
PSICOLOGIA	119
QUÍMICA - BACH.	9
SERVIÇO SOCIAL	8
TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO	13
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLV. DE SISTEMAS	17
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	23
TOTAL	2239

ANEXO VIII**QUADRO 2: AVALIAÇÃO DISCENTE x CURSO x TURMA**

CURSO	TURMA	RESPOSTAS
ADMINISTRAÇÃO	NOTURNO A	80
AGRONOMIA	TURMA A - NOT.	70
AGRONOMIA	TURMA A-INTEGRAL	51
BIOMEDICINA	NOTURNO	27
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	NOTURNO	48
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	NOTURNO	10
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS- LICENCIATURA	NOTURNO A	46
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	NOTURNO	25
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	NOTURNO	14
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAGANDA	NOTURNO	24
DESIGN	NOTURNO	3
DIREITO	NOTURNO A	288
DIREITO	TURMA B	70
EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO	NOTURNO	91
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA	NOTURNO A	19
ENFERMAGEM	NOTURNO A	73
ENGENHARIA AMBIENTAL	NOTURNO A	44
ENGENHARIA CIVIL	INTEGRAL	64
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	NOTURNO	4
FARMÁCIA	NOTURNO A	32
FISIOTERAPIA	TURMA A - NOTURNO	129
HISTÓRIA	NOTURNO	20
MATEMÁTICA	NOTURNO	22
MEDICINA	TURMA A	233
MEDICINA	TURMA B	102
MEDICINA VETERINÁRIA	TURMA A	129
NUTRIÇÃO	NOTURNO	73
ODONTOLOGIA	TURMA A	180
PEDAGOGIA	TURMA A	79



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA

CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016

PSICOLOGIA	NOTURNO	119
QUÍMICA – BACHARELADO	NOTURNO	9
SERVIÇO SOCIAL	NOTURNO	8
TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO	NOTURNO	13
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLV. DE SISTEMAS	NOTURNO	17
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	NOTURNO	23
		2239

ANEXO IX**QUADRO 3: AVALIAÇÃO DISCENTE x CURSO x TURMA x TERMO**

CURSO	TURMA	TERMO	RESPOSTAS
ADMINISTRAÇÃO	NOTURNO A	2	21
ADMINISTRAÇÃO	NOTURNO A	4	19
ADMINISTRAÇÃO	NOTURNO A	6	24
ADMINISTRAÇÃO	NOTURNO A	8	16
AGRONOMIA	TURMA A - NOT.	2	31
AGRONOMIA	TURMA A - NOT.	4	39
AGRONOMIA	TURMA A-INTEGRAL	4	12
AGRONOMIA	TURMA A-INTEGRAL	6	24
AGRONOMIA	TURMA A-INTEGRAL	8	15
BIOMEDICINA	NOTURNO	2	27
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	NOTURNO	2	13
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	NOTURNO	4	18
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	NOTURNO	6	12
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	NOTURNO	8	5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – BACHARELADO	NOTURNO	8	10
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-LICENCIATURA	NOTURNO A	2	22
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-LICENCIATURA	NOTURNO A	4	11
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-LICENCIATURA	NOTURNO A	6	13
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	NOTURNO	2	25
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	NOTURNO	6	8
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	NOTURNO	8	6
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAGANDA	NOTURNO	6	15
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAGANDA	NOTURNO	8	9
DESIGN	NOTURNO	8	3
DIREITO	NOTURNO A	2	86
DIREITO	NOTURNO A	4	45



CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016

DIREITO	NOTURNO A	6	34
DIREITO	NOTURNO A	8	64
DIREITO	NOTURNO A	10	59
DIREITO	TURMA B	4	26
DIREITO	TURMA B	6	44
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	NOTURNO	2	41
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	NOTURNO	4	28
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	NOTURNO	6	22
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	NOTURNO A	2	19
ENFERMAGEM	NOTURNO A	2	26
ENFERMAGEM	NOTURNO A	4	19
ENFERMAGEM	NOTURNO A	6	16
ENFERMAGEM	NOTURNO A	8	12
ENGENHARIA AMBIENTAL	NOTURNO A	6	16
ENGENHARIA AMBIENTAL	NOTURNO A	8	12
ENGENHARIA AMBIENTAL	NOTURNO A	10	16
ENGENHARIA CIVIL	INTEGRAL	2	13
ENGENHARIA CIVIL	INTEGRAL	4	8
ENGENHARIA CIVIL	INTEGRAL	6	15
ENGENHARIA CIVIL	INTEGRAL	8	28
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	NOTURNO	8	4
FARMÁCIA	NOTURNO A	4	8
FARMÁCIA	NOTURNO A	6	8
FARMÁCIA	NOTURNO A	8	10
FARMÁCIA	NOTURNO A	10	6
FISIOTERAPIA	TURMA A - NOTURNO	2	32
FISIOTERAPIA	TURMA A - NOTURNO	4	33
FISIOTERAPIA	TURMA A - NOTURNO	6	25
FISIOTERAPIA	TURMA A - NOTURNO	8	31
FISIOTERAPIA	TURMA A - NOTURNO	10	8
HISTÓRIA	NOTURNO	4	9
HISTÓRIA	NOTURNO	6	11
MATEMÁTICA	NOTURNO	2	8
MATEMÁTICA	NOTURNO	4	8
MATEMÁTICA	NOTURNO	6	6



CREDENCIADO NOS TERMOS DA PORTARIA CEE Nº 235, DE 13-7-2016

MEDICINA	TURMA A	2	41
MEDICINA	TURMA A	4	31
MEDICINA	TURMA A	6	58
MEDICINA	TURMA A	8	58
MEDICINA	TURMA A	10	45
MEDICINA	TURMA B	2	38
MEDICINA	TURMA B	4	32
MEDICINA	TURMA B	6	32
MEDICINA VETERINÁRIA	TURMA A	2	29
MEDICINA VETERINÁRIA	TURMA A	4	38
MEDICINA VETERINÁRIA	TURMA A	6	34
MEDICINA VETERINÁRIA	TURMA A	8	28
NUTRIÇÃO	NOTURNO	2	23
NUTRIÇÃO	NOTURNO	4	14
NUTRIÇÃO	NOTURNO	6	20
NUTRIÇÃO	NOTURNO	8	16
ODONTOLOGIA	TURMA A	2	28
ODONTOLOGIA	TURMA A	4	38
ODONTOLOGIA	TURMA A	6	26
ODONTOLOGIA	TURMA A	8	40
ODONTOLOGIA	TURMA A	10	48
PEDAGOGIA	TURMA A	2	25
PEDAGOGIA	TURMA A	4	29
PEDAGOGIA	TURMA A	6	25
PSICOLOGIA	NOTURNO	2	28
PSICOLOGIA	NOTURNO	4	24
PSICOLOGIA	NOTURNO	6	22
PSICOLOGIA	NOTURNO	8	20
PSICOLOGIA	NOTURNO	10	25
QUÍMICA – BACHARELADO	NOTURNO	8	9
SERVIÇO SOCIAL	NOTURNO	8	8
TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO	NOTURNO	4	5
TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO	NOTURNO	6	8
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLV. DE SISTEMAS	NOTURNO	4	2
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLV. DE SISTEMAS	NOTURNO	6	15
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	NOTURNO	2	23
		TOTAL	2239